

Boletim do Trabalho e Emprego

31

1.^a SÉRIE

Edição: Serviço de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Trabalho e Segurança Social

Preço 105\$00

BOL. TRAB. EMP.	1. ^a SÉRIE	LISBOA	VOL. 54	N.º 31	P. 1337-1378	22 - AGOSTO - 1987
-----------------	-----------------------	--------	---------	--------	--------------	--------------------

ÍNDICE

Regulamentação do trabalho:

Portarias de extensão:

	Pág.
— Aviso para PE do CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e o Sind. Nacional dos Operários da Ind. de Curtumes e Ofícios Correlativos do Dist. de Santarém e suas posteriores alterações e do CCT entre a mesma associação patronal e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (em representação do SINDEQ — Sind. Democrático da Química) e suas posteriores alterações	1339
— Aviso para PE do CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e o Sind. dos Operários da Ind. de Curtumes do Dist. do Porto e outro e suas posteriores alterações e do CCT entre a mesma associação patronal e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (em representação do SINDEQ — Sind. Democrático da Química) e suas posteriores alterações	1339
— Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro, entre esta associação patronal e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro e ainda entre a mesma associação patronal e a FEPACES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços ..	1340
— Aviso para PE das alterações ao ACT entre a Cooperativa Agrícola de Vagos, C. R. L., e outras cooperativas de produtores de leite e o SETAA — Sind. dos Empregados, Técnicos e Assalariados Agrícolas e outros	1341
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre as associações comerciais e industriais do distrito de Castelo Branco e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Dist. de Castelo Branco e outro	1341
— Aviso para PE da alteração salarial ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros	1341

Convenções colectivas de trabalho:

— CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Arroz e outras e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial e outras	1342
— CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Fotografia e a Feder. Portuguesa dos Sind. das Ind. de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa e outros — Alteração salarial e outras	1343
— CCT entre a Assoc. dos Industriais e Exportadores de Cortiça e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro — Alteração salarial	1345
— CCT entre a Feder. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outras e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos — Alteração salarial e outras	1346
— CCT entre a AEVP — Assoc. dos Exportadores de Vinho do Porto e outras e o Sind. dos Trabalhadores da Ind. de Bebidas da Região Norte e Centro e outros — Alteração salarial e outras	1347
— CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal e outros — Alteração salarial e outras	1349

— CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Alteração salarial e outras	Pág. 1354
— CCT entre a Assoc. dos Industriais de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial ...	1356
— CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e a FEPGES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços — Alteração salarial e outras	1357
— CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro — Alteração salarial e outras	1358
— CCT entre a Assoc. Livre dos Industriais pelo Frio e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial e outra	1360
— CCT entre a Assoc. Livre de Suinicultores e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial	1362
— ACT entre agências funerárias do distrito do Porto e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Dist. do Porto — Alteração salarial e outras	1363
— AE entre a Lacticínios Vigor, L. ^{da} , e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores das Ind. Químicas e Farmacêuticas de Portugal e outros — Alteração salarial e outras	1364
— AE entre a TORRALTA — Clube Internacional de Férias, S. A. R. L., e a Feder. dos Sind. da Ind. de Hotelaria e Turismo de Portugal e outros — Alteração salarial e outras	1367
— Acordo de adesão entre a INACA — Ind. Nacional de Couro Aglomerado, L. ^{da} , e o Sind. dos Operários da Ind. de Curtumes do Dist. do Porto ao CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e aquela associação sindical e outra	1374
— Acordo de adesão entre a Assoc. dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte e outras e a FEPGES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços ao CCT entre aquelas associações patronais e o Sind. dos Técnicos de Desenho	1375
— CCT para o comércio retalhista do distrito do Porto — Integração em níveis de qualificação	1376
— CCT entre a Assoc. Portuguesa das Ind. Gráficas e Transformadoras de Papel e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. de Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química e outros — Integração em níveis de qualificação	1376
— CCT entre a ANIECA — Assoc. Nacional dos Industriais de Ensino de Condução Automóvel e a FESTRU — Feder. dos Sind. de Transportes Rodoviários e Urbanos e outras — Integração em níveis de qualificação	1377
— AE entre a LACTICOOP — União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, U. C. R. L., e o Sind. Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte e outros — Integração em níveis de qualificação	1377
— CCT entre a Assoc. dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte e outras e o Sind. dos Engenheiros do Norte e outro (alteração salarial) — Rectificação	1378

SIGLAS

CCT — Contrato colectivo de trabalho.
ACT — Acordo colectivo de trabalho.
PRT — Portaria de regulamentação de trabalho.
PE — Portaria de extensão.
CT — Comissão técnica.
DA — Decisão arbitral.
AE — Acordo de empresa.

ABREVIATURAS

Feder. — Federação.
Assoc. — Associação.
Sind. — Sindicato.
Ind. — Indústria.
Dist. — Distrito.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

PORTARIAS DE EXTENSÃO

Aviso para PE do CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e o Sind. Nacional dos Operários da Ind. de Curtumes e Ofícios Correlativos do Dist. de Santarém e suas posteriores alterações e do CCT entre a mesma associação patronal e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (em representação do SINDEQ — Sind. Democrático da Química) e suas posteriores alterações.

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE da seguintes convenções:

CCT entre a Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes e o Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Curtumes e Ofícios Correlativos do Distrito de Santarém, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 26, de 15 de Julho de 1984, e suas posteriores alterações publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 25, de 8 de Julho de 1987;

CCT entre a mesma associação patronal e a FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (em representação do SINDEQ — Sindicato Democrático da Química), publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 24, de 29 de Julho de 1984, e suas posteriores alterações publicadas no *Boletim do*

Trabalho e Emprego, 1.ª série, n.ºs 24, de 29 de Junho de 1986, e 26, de 15 de Julho de 1987.

A portaria a emitir ao abrigo do n.º 1 do citado preceito e diploma legal tornará as convenções extensivas:

- 1) A todas as entidades patronais que, não estando inscritas na associação patronal outorgante, prossigam nos distritos de Santarém, Castelo Branco, Leiria, Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro, a actividade económica regulada nas convenções e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nelas previstas;
- 2) A todos os trabalhadores das mesmas profissões e categorias profissionais não representados pelas associações sindicais outorgantes ao serviço das entidades patronais inscritas na associação patronal signatária.

Nos termos do n.º 6 do referido artigo 29.º podem os interessados no processo de extensão deduzir oposição fundamentada nos quinze dias seguintes ao da publicação do presente aviso.

Aviso para PE do CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e o Sind. dos Operários da Ind. de Curtumes do Dist. do Porto e outro e suas posteriores alterações e do CCT entre a mesma associação patronal e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (em representação do SINDEQ — Sind. Democrático da Química) e suas posteriores alterações.

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE da seguintes convenções:

CCT entre a Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes e o Sindicato dos Operários da

Indústria de Curtumes do Distrito do Porto e outro, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 20, de 29 de Maio de 1986, e suas posteriores alterações publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 25, de 8 de Julho de 1987;

CCT entre a mesma associação patronal e a FETICEQ — Federação Portuguesa dos Trabalhadores

res das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (em representação do SINDEQ — Sindicato Democrático da Química), publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 24, de 29 de Junho de 1984, e suas posteriores alterações publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.ºs 24, de 29 de Junho de 1986, e 26, de 15 de Julho de 1987.

A portaria a emitir ao abrigo do n.º 1 do citado preceito e diploma tornará as convenções extensivas:

- 1) A todas as entidades patronais que, não estando inscritas na associação patronal outorgante, prossigam nos distritos do Porto, Aveiro,

Coimbra, Viseu, Guarda, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança, a actividade económica regulada nas convenções e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nelas previstas;

- 2) A todos os trabalhadores das mesmas profissões e categorias profissionais não representados pelas associações sindicais outorgantes ao serviço das entidades patronais inscritas na associação patronal signatária.

Nos termos do n.º 6 do referido artigo 29.º podem os interessados no processo de extensão deduzir oposição fundamentada nos quinze dias seguintes ao da publicação do presente aviso.

Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro, entre esta associação patronal e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro e ainda entre a mesma associação patronal e a FEPCES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços.

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a eventual extensão das alterações mencionadas em título, publicadas, a primeira, no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 29, de 8 de Agosto de 1987, e as duas últimas, no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 31, de 22 de Agosto de 1987.

A portaria a emitir ao abrigo do n.º 1 do citado preceito e diploma legal tornará as alterações extensivas:

- 1) A todas as entidades patronais que, não estando inscritas na associação patronal outorgante, prossigam, no território nacional, a actividade económica regulada pelas convenções e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nelas previstas;
- 2) A todos os trabalhadores não representados pelas associações sindicais outorgantes, das mesmas profissões e categorias profissionais, ao serviço das entidades patronais inscritas na associação patronal outorgante.

Nos termos do n.º 6 do referido artigo 29.º podem os interessados no processo de extensão deduzir oposição fundamentada, nos quinze dias seguintes ao da publicação do presente aviso.

Aviso para PE das alterações ao ACT entre a Cooperativa Agrícola de Vagos, C. R. L., e outras cooperativas de produtores de leite e o SETAA — Sind. dos Empregados, Técnicos e Assalariados Agrícolas e outros.

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a emissão de uma PE do ACT celebrado entre a Cooperativa Agrícola de Vagos, C. R. L., e outras cooperativas de produção de leite e o SETAA — Sindicato dos Empregados Técnicos e Assalariados Agrícolas e outros, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 28, de 29 de Julho de 1987, por forma a torná-lo aplicável às relações de trabalho estabelecidas entre cooperativas agrícolas que nos distritos de Aveiro, Viseu, Coimbra e Leiria se dediquem à actividade de recolha do leite, incluindo a sua obtenção em salas de ordenha colectiva, desde que não exercida cumulativamente com a indústria de lacteínicos, e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas na convenção, bem como às relações de trabalho estabelecidas entre trabalhadores das mesmas profissões e categorias não filiados nos sindicatos outorgantes e as cooperativas agrícolas subscritoras da mesma convenção.

Nos termos do n.º 6 do referido artigo 29.º, os interessados neste processo de extensão podem deduzir oposição fundamentada ao presente aviso, nos quinze dias subsequentes ao da sua publicação.

Aviso para PE das alterações ao CCT entre as associações comerciais e industriais do distrito de Castelo Branco e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Dist. de Castelo Branco e outro.

Nos termos do n.º 5 e para efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a extensão da alteração salarial mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 28, de 29 de Julho de 1987.

A portaria a emitir ao abrigo do n.º 1 daquela disposição legal tornará a alteração extensiva, no distrito de Castelo Branco, às relações de trabalho entre entidades patronais do sector económico regulado não representadas pelas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias previstas na convenção e às relações de trabalho entre entidades patronais do referido sector económico filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das referidas profissões e categorias não filiados nas associações sindicais outorgantes.

Aviso para PE da alteração salarial ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a eventual emissão de uma PE da alteração convencional em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 29, de 8 de Agosto de 1987.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 do referido preceito e diploma, tornará a alteração convencional extensiva a todas as entidades patronais não inscritas na associação patronal signatária que, no território nacional, exerçam a actividade económica abrangida e aos trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais previstas, bem como aos trabalhadores das mesmas profissões e categorias profissionais, não inscritos nas associações sindicais outorgantes, ao serviço de entidades patronais filiadas na associação patronal signatária.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Arroz e outras e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial e outras

A presente revisão, com área e âmbito definidos no CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 31, de 22 de Agosto de 1986, dá nova redacção às seguintes matérias:

Cláusula 2.^a

Vigência

9 — A presente alteração é vigente desde 1 de Agosto de 1987, tendo as tabelas salariais reflexos no subsídio de férias do corrente ano.

Cláusula 53.^a-A

Retribuição de turnos

1 — Os trabalhadores que realizam trabalho em regime de turnos rotativos têm direito aos seguintes subsídios, que acrescem às retribuições certas mínimas:

- a) 2800\$, para os trabalhadores que prestam serviço em regime de três turnos rotativos, não se

prolongando o período de elaboração para além das duas horas;

- b) 4350\$, para os trabalhadores que prestam serviço em regime de três turnos rotativos, não prestando trabalho em sábados, domingos ou feriados;

- c) 4950\$, para os trabalhadores que prestam serviço em regime de três turnos rotativos e de laboração contínua.

Cláusula 53.^a-B

Refeitório e subsídio de alimentação

2 — Caso não forneçam refeições, as empresas pagam um subsídio de 180\$ por cada dia de trabalho, qualquer que seja o horário praticado pelo trabalhador, podendo esse subsídio ser substituído por qualquer forma de comparticipação de valor equivalente.

ANEXO III

Tabelas salariais

Grupo	Escala profissional	Tabelas		
		A	B	C
I	Chefia I	47 150\$00	42 900\$00	40 250\$00
II	Chefia II	44 750\$00	40 250\$00	37 550\$00
III	Chefia III	42 900\$00	38 250\$00	35 550\$00
IV	Especialista	41 200\$00	36 450\$00	33 850\$00
V	Especializado	39 100\$00	34 650\$00	32 250\$00
VI	Semiespecializado	36 600\$00	32 450\$00	29 800\$00
VII	Não especializado	34 700\$00	30 500\$00	28 300\$00

1 —

2 — A tabela A aplica-se às empresas com facturação superior a 150 000 contos, a tabela B aplica-se às empresas com facturação compreendida entre 75 000 e 150 000 contos e a tabela C aplica-se às empresas com facturação inferior a 75 000 contos.

O presente acordo foi celebrado em 21 de Julho de 1987.

Pela Associação Nacional dos Industriais de Arroz:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Moagem:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação Portuguesa dos Industriais de Moagem:
(Assinatura ilegível.)

Pela FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Extractivas, Energia e Química:
José Luís Carapinha Rui

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias

Cerâmica, Vidreira, Extractivas, Energia e Química representa a seguinte associação sindical:

SINDEQ — Sindicato Democrático da Energia, Química e Ind. Div.

Lisboa, 17 de Julho de 1987. — Pelo Secretariado,
(Assinatura ilegível.)

Depositado em 7 de Agosto de 1987, a fl. 184 do livro n.º 4, com o n.º 280/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Fotografia e a Feder. Portuguesa dos Sind. das Ind. de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa e outros — Alteração salarial e outras

CAPÍTULO I

Área, âmbito e vigência

Cláusula 2.^a

Vigência

3 — A presente tabela salarial produz efeitos a partir de 1 de Julho de 1987, devendo as que venham futuramente a ser acordadas entrar em vigor no dia 1 de Julho de cada ano.

CAPÍTULO VI

Retribuição do trabalho

Cláusula 36.^a

Retribuições mínimas mensais

5 — Os trabalhadores classificados como caixas ou como cobradores terão direito a um abono mensal para falhas igual a 2250\$.

12 — As empresas obrigam-se a comparticipar por cada dia de trabalho e em relação a cada trabalhador ao seu serviço, para efeitos de subsídio de alimentação, com uma importância de montante mínimo igual a 145\$.

Cláusula 42.^a

Trabalho fora do local habitual

4 — As ajudas de custo para os trabalhadores abrangidos por este CCTV são fixadas em 3500\$ por dia, correspondendo o almoço ou jantar a 725\$ e a dormida com pequeno almoço a 2050\$.

ANEXO III

CAPÍTULO VII

Diuturnidades

BASE XXXII

Diuturnidades

3 — Os trabalhadores não abrangidos pelo regime de diuturnidades a que se referem os números anteriores têm direito a auferir, por cada período de dois anos na categoria ou classe sem acesso, uma diuturnidade no montante de 600\$, até ao limite de três diuturnidades.

4 — As diuturnidades previstas no número anterior poderão deixar de ser concedidas se a retribuição estabelecida voluntariamente pela entidade patronal for superior ao valor da retribuição mínima da respectiva categoria acrescida das diuturnidades vencidas.

5 — A primeira diuturnidade, prevista no n.º 3, será devida a todos os trabalhadores que em 1 de Janeiro de 1987 tenham dois ou mais anos de permanência na categoria.

ANEXO IV

Tabela salarial

Grupos	Remunerações mínimas salariais
I:	
A	51 700\$00
B	49 100\$00
C	47 100\$00
II	43 700\$00
III	42 600\$00
IV	39 300\$00
V	36 700\$00
VI	35 600\$00
VII	31 600\$00
VIII	28 000\$00
IX	26 900\$00
X	25 600\$00
XI	23 000\$00
XII	20 500\$00
XIII	19 000\$00
XIV	18 000\$00

Lisboa, 23 de Julho de 1987.

Pela Associação Nacional dos Industriais de Fotografia:

António Félix Marques.

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa:

Joaquim Jesus Silva.

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

Joaquim Jesus Silva.

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas:

Joaquim Jesus Silva.

Pelo Sindicato dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa:

Joaquim Jesus Silva.

Pelo Sindicato dos Técnicos de Desenho:

Joaquim Jesus Silva.

Pela Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos:

Joaquim Jesus Silva.

Declaração

Para os devidos efeitos legais, declaramos que a Federação Portuguesa dos Sindicatos das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação do Papel, Gráfica e Imprensa do Norte;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação do Papel, Gráfica e Imprensa do Centro;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação do Papel, Gráfica e Imprensa do Sul e Ilhas.

Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;

Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;

Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;

Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;

Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;

Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte.

Lisboa, 24 de Julho de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para os devidos e legais efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal representa o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte.

E por ser verdade, vai esta declaração assinada.

Lisboa, 24 de Julho de 1987. — Pela Comissão Executiva, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos representa os seguintes sindicatos:

Sindicatos dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL.

Pela Comissão Executiva, *Amável Alves*.

Depositado em 7 de Agosto de 1987, a fl. 185 do livro n.º 4, com o n.º 281/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. dos Industriais e Exportadores de Cortiça e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro — Alteração salarial

CAPÍTULO I

Área, âmbito, vigência e revisão do contrato

Cláusula 1.ª

Área e âmbito

O presente CCT obriga, por um lado, todas as empresas que se dedicam à actividade corticeira representadas pela Associação dos Industriais e Exportadores de Cortiça e, por outro lado, os trabalhadores ao serviço daquelas empresas, qualquer que seja a sua categoria ou classe, representados pelas associações sindicais outorgantes.

CAPÍTULO XVI

Disposições gerais

Cláusula 83.ª

Revogação de textos

1 — Com a entrada em vigor do presente contrato ficam revogadas as matérias contratuais das convenções anteriores previstas neste CCT.

Cláusula 84.ª

Produção de efeitos

As tabelas salariais e demais cláusulas de expressão pecuniária produzem efeitos a partir de 1 de Julho de 1987.

ANEXO II

Remunerações mínimas

TABELA A

Grupos		Categorias profissionais	Remunerações
I	A	Director de serviços	62 300\$00
	B	Chefe de escritório	60 900\$00
II		Chefe de departamento, divisão ou serviços. Contabilista/técnico de contas	54 900\$00
III		Chefe de secção	50 600\$00
		Chefe de vendas	
		Guarda-livros	
		Programador	
		Secretário de direcção	47 000\$00
IV	A	Ajudante de guarda-livros	
		Correspondente em línguas estrangeiras	
		Encarregado de armazém	
		Prospector de vendas	
		Operador de computador	
		Subchefe de secção	
	B	Escriturário principal	45 100\$00
V		Caixa	44 100\$00
		Caixeiro-encarregado	
		Esteno-dactilógrafo	
		Operador de máquinas de contabilidade com mais de três anos.	
		Operador mecanográfico	
		Primeiro-escriturário	
		Vendedor	

Grupos	Categorias profissionais	Remunerações
VI	Cobrador	41 100\$00
	Fiel de armazém	
	Operador de máquinas de contabilidade com menos de três anos.	
	Perfurador-verificador mecanográfico	
	Primeiro-caixeiro	
VII	Segundo-escriturário	38 200\$00
	Segundo-caixeiro	
	Telefonista	
VIII	Terceiro-escriturário	33 700\$00
	Contínuo de 1.ª	
	Porteiro	
IX	Servente de armazém	31 100\$00
	Caixeiro-ajudante do 2.º ano	
	Dactilógrafo do 2.º ano	
X	Estagiário do 2.º ano	27 450\$00
	Caixeiro-ajudante do 1.º ano	
	Dactilógrafo do 1.º ano	
	Estagiário do 1.º ano	
	Contínuo de 2.ª	
XI	Trabalhador de limpeza	18 800\$00
	Paquete (16/17 anos)	
XII	Paquete (14/15 anos)	17 500\$00

TABELA B

Grupos	Categorias profissionais	Remunerações
1	Fogoeiro-encarregado	43 900\$00
2	Fogoeiro-subencarregado	42 900\$00
3	Fogoeiro de 1.ª	41 600\$00
4	Fogoeiro de 2.ª	40 100\$00
5	Fogoeiro de 3.ª	39 800\$00
6	Ajudante de fogoeiro do 3.º ano	31 000\$00
7	Ajudante de fogoeiro do 2.º ano	28 000\$00
8	Ajudante de fogoeiro do 1.º ano	26 600\$00

Lisboa, 15 de Julho de 1987.

Pela Associação dos Industriais e Exportadores de Cortiça:

(Assinatura ilegível.)

Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços em representação dos seguintes sindicatos filiados:

SITSE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias;
STESDIS — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Serviços do Distrito de Setúbal;
SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante;
SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
STECA — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Vendas das Ilhas de São Miguel e Santa Maria;

(Assinatura ilegível.)

Pelo STV — Sindicato dos Técnicos de Vendas:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

As partes subscritoras do texto de revisão do CCT da indústria corticeira declaram retirar, para efeitos de publicação, as cláusulas designadas, respectivamente por 24.ª (Período normal de trabalho), n.º 2, e 36.ª (Feriados), n.º 1 e n.º 2.

Mantém-se a restante matéria do referido texto (revisão referente ao ano de 1987).

Lisboa, 30 de Julho de 1987.

Pela Associação dos Industriais e Exportadores de Cortiça:

(Assinatura ilegível.)

Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 10 de Agosto de 1987, a fl. 185 do livro n.º 4, com o n.º 285/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Feder. Portuguesa dos Industriais de Moagem e outras e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos — Alteração salarial e outras

A presente revisão, com área e âmbito definidos no CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 31, de 22 de Agosto de 1986, dá nova redacção às seguintes matérias:

Cláusula 2.ª

Vigência

9 — A presente alteração é vigente desde 1 de Agosto de 1987 e as tabelas salariais têm reflexos no subsídio de férias do corrente ano.

Cláusula 53.ª-A

Retribuição de turnos

1 — Os trabalhadores que realizam trabalho em regime de turnos rotativos têm direito aos seguintes subsídios, que acrescem às retribuições certas mínimas:

- 2800\$, para os trabalhadores que prestam serviço em regime de turnos rotativos, não se prolongando o período de laboração para além das duas horas;
- 4350\$, para os trabalhadores que prestam serviço em regime de três turnos rotativos, não

prestando trabalho em sábados, domingos ou feriados;

- c) 4950\$, para os trabalhadores que prestam serviço em regime de três turnos rotativos e de laboração contínua.

Cláusula 53.^a-B

Refeltório e subsídio de alimentação

2 — Caso não forneçam, as empresas pagarão um subsídio de 180\$ por cada dia de trabalho, qualquer que seja o horário praticado pelo trabalhador, podendo esse subsídio ser substituído por qualquer forma de comparticipação de valor equivalente.

ANEXO II

Tabelas salariais

Grupos	Tabela A	Tabela B	Tabela C
I	47 150\$00	42 900\$00	40 250\$00
II	44 750\$00	40 250\$00	37 550\$00
III	42 900\$00	38 250\$00	35 550\$00
IV	41 200\$00	36 450\$00	33 850\$00
V	39 100\$00	34 650\$00	32 250\$00
VI	36 600\$00	32 450\$00	29 850\$00
VII	34 700\$00	30 500\$00	28 300\$00

O presente acordo foi celebrado em 16 de Julho de 1987.

Pela Federação Portuguesa dos Industriais de Moagem:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Moagem:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Arroz:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos representa o seguinte sindicato:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Hidratos de Carbono do Sul e Ilhas.

E para que esta declaração produza os seus efeitos legais vai a mesma ser assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Federação.

Lisboa, 20 de Julho de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Depositado em 10 de Agosto de 1987, a fl. 186 do livro n.º 4, com o n.º 286/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519/C1-79.

CCT entre a AEVP — Assoc. dos Exportadores de Vinho do Porto e outras e o Sind. dos Trabalhadores da Ind. de Bebidas da Região Norte e Centro e outros — Alteração salarial e outras

As partes outorgantes acordaram nas seguintes alterações:

I

Cláusula 15.^a

1 — Os profissionais que trabalhem em regime de dois ou três turnos rotativos terão direito a um subsídio de turno de 2900\$ mensais.

2 —

Cláusula 21.^a

Ajudas de custo

1 — Aos trabalhadores que se desloquem em viagem de serviço será abonada a importância diária de 2600\$ para alimentação e alojamento ou o pagamento destas despesas contra a apresentação do respectivo documento, conforme prévia opção da entidade patronal.

2 — Sempre que a deslocação não implique uma diária completa serão abonados os seguintes valores:

- a) Pequeno-almoço — 130\$;
- b) Ceia — 185\$;
- c) Almoço/jantar — 580\$;
- d) Dormida — 1500\$.

3 —

- c) Aos trabalhadores, enquanto em serviço externo e desde que este se circunscreva ao concelho da sede ou delegação a que se encontram adstritos, será atribuído um subsídio para almoço não inferior a 315\$ por cada dia de trabalho.

Cláusula 39.^a

Seguro e fundo para falhas

1 — Os trabalhadores que exerçam funções de pagamento ou recebimento têm direito a um abono mensal para falhas de 1800\$, o qual fará parte integrante da retribuição enquanto o trabalhador se mantiver classificado na profissão a que correspondem essas funções.

2 —

II

As alterações pecuniárias constantes das cláusulas anteriores produzirão efeitos a partir de 1 de Julho de 1987. As partes outorgantes aceitam proceder à sua alteração conjuntamente com a próxima revisão da tabela salarial, para produzir efeitos a partir de 1 de Julho de 1988.

III

ANEXO III

Retribuições mínimas mensais

1 — Início de efeitos — as retribuições mínimas mensais constantes das tabelas I e II deste anexo terão efeitos a partir de 1 de Março de 1987.

2 —

Grau	Tabela I	Tabela II
A	54 550\$00	70 300\$00
B	51 100\$00	65 400\$00
C	47 950\$00	61 900\$00
D	44 150\$00	57 700\$00
E	43 150\$00	55 900\$00
F	42 000\$00	54 000\$00
G	41 000\$00	52 900\$00
H	38 650\$00	50 300\$00

Grau	Tabela I	Tabela II
I	37 650\$00	48 900\$00
J	36 650\$00	47 500\$00
L	36 000\$00	46 750\$00
M	33 300\$00	42 000\$00
N	31 600\$00	40 300\$00
O	30 950\$00	37 750\$00
P	26 250\$00	32 500\$00
Q	24 000\$00	29 400\$00
R	19 850\$00	24 700\$00
S	17 850\$00	21 700\$00
T	16 050\$00	19 300\$00

Porto, 6 de Julho de 1987.

Pela Associação dos Exportadores de Vinho do Porto:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação do Norte dos Comerciantes e Engarrafadores de Vinhos e Bebidas Espirituosas:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação de Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas da Região Norte e Centro:

José Gonçalves Oliveira Santos.

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos:

José Gonçalves Oliveira Santos.

Pelo Sindicato dos Técnicos de Desenho:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra:

José Gonçalves Oliveira Santos.

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos representa o seguinte sindicato:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Bebidas do Sul e Ilhas.

E, para esta declaração produzir os efeitos legais vai a mesma ser assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Federação.

Lisboa, 6 de Julho de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Depositado em 10 de Agosto de 1987, a fl. 186 do livro n.º 4, com o n.º 287/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal e outros — Alteração salarial e outras.

É alterada a redacção do n.º 5 da cláusula 4.^a, do n.º 6 da cláusula 32.^a, com eliminação dos n.ºs 7 e 8 desta cláusula, do n.º 7 da cláusula 35.^a e do n.º 2 da cláusula 50.^a e aditados os n.ºs 5.4, 5.5 e 5.6 à cláusula 7.^a

Cláusula 4.^a

Condições de admissão

5 — Os trabalhadores titulares dos cursos conferidos pelos Centros de Formação Profissional serão admitidos com a categoria de praticante.

Cláusula 7.^a

Acesso

5.4 — Os trabalhadores electricistas diplomados com cursos do Ministério do Trabalho e Segurança Social, através do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, terão, no mínimo, a categoria de pré-oficial do 1.º período (24 meses).

5.5 — Os trabalhadores electricistas diplomados pelas escolas oficiais portuguesas com os cursos industriais de electricidade ou de montador electricista e ainda diplomados com os cursos de electricidade da Casa Pia de Lisboa, Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, 2.º grau de torpedeiros electricistas da Marinha de Guerra Portuguesa e curso de mecânico electricista ou radiomontador da Escola Militar de Electromecânica terão, no mínimo, a categoria de pré-oficial do 2.º período (dezasseis meses).

5.6 — Os trabalhadores electricistas diplomados com os cursos complementares ou que frequentam os institutos superiores de engenharia terão, no mínimo, a categoria de pré-oficial do 3.º e último período (oito meses).

Cláusula 32.^a

6 — O período semanal de trabalho será de 40 horas para os trabalhadores que laboram em regime de três turnos, com direito a meia hora para refeição, integrada em cada turno e contando como tempo de trabalho.

7 — *(Eliminado.)*

8 — *(Eliminado.)*

Cláusula 35.^a

Retribuição mínima

7 — Os trabalhadores que estejam encarregados de efectuar recebimentos, pagamentos e outras operações

correlacionadas terão direito a um abono mensal para falhas de 2250\$, quando suportem essas falhas, e que será actualizado na mesma percentagem em que o for a sua categoria profissional.

Cláusula 50.^a

2 — Para efeitos da alínea e) do número anterior, consideram-se justificadas, para além das situações de baixa médica, as consultas médicas de urgência, as consultas médicas marcadas em consulta anterior e os exames e análises clínicos, desde que não possam efectuar-se fora das horas normais de trabalho.

Tabela salarial

Grupos	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
0	Engenheiro técnico com mais de seis anos após estágio	69 700\$00
I	Engenheiro técnico de dois a cinco anos após estágio	60 500\$00
II	Não há classe profissional abrangida...	- \$ -
III	Engenheiro técnico até dois anos	53 500\$00
IV	Técnico (Ind.)	50 000\$00
V	Coleccionador (Arm.)	48 500\$00
VI	Modelador	46 500\$00
	Encarregado electricista (Elec.)	
	Encarregado (Met. e Arm.)	
	Caixeiro encarregado (Com.)	
VII	Engenheiro técnico estagiário	45 000\$00
	Chefe de equipa (Elec. e Met.)	
VIII	Encarregado do grupo A (Ind. e Mad.) Encarregado de refeitório (Hot.)	42 000\$00
	Oficial electricista (Elec.)	
	Motorista de pesados (Rod.)	
	Afinador de máquinas de 1. ^a (Met.)...	
	Canalizador (picheiro) de 1. ^a (Met.)..	
	Ferrageiro de 1. ^a (Met.)	
	Ferramenteiro de 1. ^a (Met.)	
	Ferreiro ou forjador de 1. ^a (Met.)	
	Fresador mecânico de 1. ^a (Met.)	
	Pintor de veículos ou máquinas de 1. ^a (Met.)	
	Lubrificador de 1. ^a (Met.)	
	Serralheiro civil de 1. ^a (Met.)	
	Serralheiro de ferramentas, moldes, cunhos e cortantes de 1. ^a (Met.)	
	Serralheiro mecânico de 1. ^a (Met.)	
	Soldador por electroarco ou oxi-acetileno de 1. ^a (Met.)	
	Primeiro-caixeiro	
	Torneiro mecânico de 1. ^a (Met.)	

Grupos	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
IX	Chefe de cozinha (Hot.)	39 500\$00
	Ecónomo (Hot.)	
	Motorista de ligeiros (Rod.)	
	Afinador de máquinas de 2. ^a (Met.)	
	Canalizador (picheleiro) de 2. ^a (Met.)	
	Ferrageiro de 2. ^a (Met.)	
	Ferramenteiro de 2. ^a (Met.)	
	Ferreiro ou forjador de 2. ^a (Met.)	
	Lubrificador de 2. ^a (Met.)	
	Fresador mecânico de 2. ^a (Met.)	
	Pintor de veículos ou máquinas de 2. ^a (Met.)	
	Serralheiro civil de 2. ^a (Met.)	
	Serralheiro de ferramentas, moldes, cunhos e cortantes de 2. ^a (Met.)	
	Serralheiro mecânico de 2. ^a (Met.)	
	Soldador por electroarco ou oxi-acetileno de 2. ^a (Met.)	
	Torneiro mecânico de 2. ^a (Met.)	
	Conferente (Arm.)	
	Segundo-caixeiro	
X	Programador fabril (Ind.)	39 000\$00
	Cronometrista (Ind.)	
	Controlador de qualidade (Ind.)	
	Agente de métodos (Ind.)	
	Pré-oficial electricista do 3. ^o período (Elec.)	
XI	Auxiliar de modelador (Ind.)	38 500\$00
	Cortador de 1. ^a (Cal.)	
	Cortador de pele de 1. ^a (Mal., Mar. e Luv.)	
	Correeiro de 1. ^a	
	Maleiro de 1. ^a	
	Montador de 1. ^a (cal.)	
	Acabador-verificador de 1. ^a (Cal.)	
	Operador de máquinas de 1. ^a (Comp.)	
	Operador manual de 1. ^a (Comp.)	
	Caixoteiro de 1. ^a (Mad.)	
	Carpinteiro de 1. ^a (Mad.)	
	Estofador de 1. ^a (Mad.)	
	Marceneiro de 1. ^a (Mad.)	
	Mecânico de 1. ^a (Mad.)	
	Operador de máquinas de trituração de 1. ^a (Mad.)	
	Operador de serra de esquadria de 1. ^a (Mad.)	
	Perfilador de 1. ^a (Mad.)	
	Polidor manual de 1. ^a (Mad.)	
	Polidor mecânico ou à pistola de 1. ^a (Mad.)	
	Prensador de 1. ^a (Mad.)	
	Serrador de <i>charriot</i> de 1. ^a (Mad.)	
	Serrador de serra circular de 1. ^a (Mad.)	
	Serrador de serra de fita de 1. ^a (Mad.)	
	Traçador de toros de 1. ^a (Mad.)	
	Trolha ou pedreiro de acabamentos de 1. ^a (C. C.)	
	Cozinheiro de hotelaria (Hot.)	
	Dispenseiro (Hot.)	
	Afinador de máquinas de 3. ^a (Met.)	
	Canalizador (picheleiro) de 3. ^a (Met.)	
	Ferrageiro de 3. ^a (Met.)	
	Ferramenteiro de 3. ^a (Met.)	
	Ferreiro ou forjador de 3. ^a (Met.)	
	Fresador mecânico de 3. ^a (Met.)	
	Lubrificador de 3. ^a (Met.)	
	Pintor de veículos ou máquinas de 3. ^a (Met.)	
	Serralheiro civil de 3. ^a (Met.)	
	Serralheiro de ferramentas, moldes, cunhos e cortantes de 3. ^a (Met.)	
	Soldador por electroarco ou oxi-acetileno de 3. ^a (Met.)	
	Torneiro mecânico de 3. ^a (Met.)	
	Telefonista	

Grupos	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
XII	Encarregado de grupo B (Ind.)	37 500\$00
	Cortador de 2. ^a (Cal.)	
	Cortador de pele de 2. ^a (Mal., Mar. e Luv.)	
	Correeiro de 2. ^a	
	Maleiro de 2. ^a	
	Montador de 2. ^a (Cal.)	
	Acabador-verificador de 2. ^a (Cal.)	
	Operador de máquinas de 2. ^a (Comp.)	
	Operador manual de 2. ^a	
	Auxiliar de cronometrista (Ind.)	
	Caixoteiro de 2. ^a (Mad.)	
	Carpinteiro de 2. ^a (Mad.)	
	Estofador de 2. ^a (Mad.)	
	Marceneiro de 2. ^a (Mad.)	
	Mecânico de 2. ^a (Mad.)	
	Operador de máquinas de trituração de 2. ^a (Mad.)	
	Operador de serra de esquadria de 2. ^a (Mad.)	
	Perfilador de 2. ^a (Mad.)	
	Polidor manual de 2. ^a (Mad.)	
	Polidor mecânico ou à pistola de 2. ^a (Mad.)	
	Prensador de 2. ^a (Mad.)	
	Serrador de <i>charriot</i> de 2. ^a (Mad.)	
	Serrador de serra circular de 2. ^a (Mad.)	
	Serrador de serra de fita de 2. ^a (Mad.)	
XIII	Trolha ou pedreiro de acabamentos de 2. ^a (C. C.)	34 250\$00
	Pré-oficial electricista do 2. ^o período (Elec.)	
	Ajudante de motorista (Rod.)	
	Lubrificador (Rod.)	
	Distribuidor (Arm.)	
	Embalador (Arm.)	
	Empilhador (Arm.)	
	Rotulador ou etiquetador (Arm.)	
	Servente de armazém	
	Acabador de 1. ^a (Cal.)	
XIV	Cortador de materiais sintéticos de 1. ^a (Mad.)	33 000\$00
	Costureiro de 2. ^a (Mal., Mar. e Luv.)	
	Gaspeador de 1. ^a (Cal.)	
	Preparador de montagem de 1. ^a (Cal.)	
	Preparador de 1. ^a (Comp.)	
	Lavador (Rod.)	
	Contínuo (P. V.)	
	Porteiro (P. V.)	
	Guarda (P. V.)	
	Terceiro-caixeiro (Com.)	
XIV	Acabador de 2. ^a (Cal.)	33 000\$00
	Costureiro de 2. ^a (Mal., Mar. e Luv.)	
	Gaspeador de 2. ^a (Cal.)	
	Cortador de materiais sintéticos de 2. ^a (Mal.)	
	Preparador de montagem de 2. ^a (Cal.)	
	Preparador de 2. ^a (Comp.)	
	Cortador de 3. ^a (Cal.)	
	Cortador de pelo de 3. ^a (Mal., Mar. e Luv.)	
	Correeiro de 3. ^a	
	Maleiro de 3. ^a	
	Montador de 3. ^a (Cal.)	
	Acabador-verificador de 3. ^a (Cal.)	
	Operador de máquinas de 3. ^a (Comp.)	
	Operador manual de 3. ^a (Comp.)	
	Caixoteiro de 3. ^a (Mad.)	
	Carpinteiro de 3. ^a (Mad.)	
	Estofador de 3. ^a (Mad.)	
	Marceneiro de 3. ^a (Mad.)	
	Mecânico de 3. ^a (Mad.)	
	Operador de máquinas de trituração de 3. ^a (Mad.)	
	Operador de serra de esquadria de 3. ^a (Mad.)	

Grupos	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
XIV	Perfilador de 3. ^a (Mad.) Polidor manual de 3. ^a (Mad.) Polidor mecânico ou à pistola de 3. ^a (Mad.) Prensador de 3. ^a (Mad.) Serrador de <i>charriot</i> de 3. ^a (Mad.) Serrador de serra circular de 3. ^a (Mad.) Serrador de serra de fita de 3. ^a (Mad.) Traçador de toros de 3. ^a (Mad.) Copeiro (Hot.) Empregado de refeitório-cantina (Hot.) Praticante de metalúrgico do 2. ^o ano (Met.) Pré-oficial de electricista do 1. ^o ano ... Servente de construção civil Encarregado de limpeza (P. V. e Esc.) Caixeiro-ajudante do 3. ^o ano (Com.) ..	33 000\$00
XV	Acabador de 3. ^a (Cal.) Costureiro de 3. ^a (Mal., Mar. e Luv.) Gaspeador de 3. ^a (Cal.) Cortador de materiais sintéticos de 3. ^a (Mal.) Preparador de montagem de 3. ^a (Mal.) Preparador de 3. ^a (Comp.) Ajudante de electricista do 2. ^o período (Elec.) Praticante de metalúrgico do 1. ^o ano (Met.) Pré-oficial de construção civil do 2. ^o ano Caixeiro-ajudante do 2. ^o ano (Com.) ..	30 500\$00
XVI	Praticante do 2. ^o ano do grupo A (Ind. e Mad.) Praticante maior de 25 anos Ajudante de electricista do 1. ^o período (Elec.) Caixeiro-ajudante do 1. ^o ano (Com.) .. Servente de limpeza	26 500\$00
XVII	Praticante do 2. ^o ano do grupo B (Ind.) Estagiário de cozinha (Hot.) Pré-oficial de construção civil do 1. ^o ano Praticante de 17 anos (Arm., Com. e P. V.) Paquete de 17 Anos (Arm., Com. e P. V.) Ajudante de metalúrgico de 17 anos ...	24 750\$00
XVIII	Praticante do 1. ^o ano do grupo A (Ind. e Mad.) Praticante do 1. ^o ano do grupo B maior de 18 anos Aprendiz de electricista do 2. ^o ano	20 250\$00
XIX	Praticante do 1. ^o ano do grupo B (Ind.) Aprendiz de 17 anos (Ind.) Praticante de 16 anos (Arm., Com. e P. V.) Paquete de 16 anos (Com. e P. V.) ... Aprendiz de construção civil do 3. ^o ano Aprendiz de metalúrgico de 16 anos ...	19 500\$00
XX	Praticante de 15 anos (Arm., Com. e P. V.) Paquete de 15 anos (Com. e P. V.) ...	16 500\$00
XXI	Aprendiz do 2. ^o ano (Ind. e Mad.) ... Aprendiz de cozinha (Hot.) Aprendiz de construção civil do 2. ^o ano Aprendiz de metalúrgico de 15 anos ...	14 500\$00
XXII	Aprendiz do 1. ^o ano (Ind. e Mad.) ... Aprendiz de electricista do 1. ^o ano Aprendiz de construção civil do 1. ^o ano	13 000\$00

Grupos	Categorias profissionais	Remunerações mínimas
XXII	Aprendiz de metalúrgico de 14 anos ... Praticante de 14 anos (Arm., Com. e P. V.) Paquete de 14 anos (Com. e P. V.) ...	13 000\$00

Nota. — A tabela salarial produz efeitos a 1 de Julho de 1987.

Porto, 23 de Julho de 1987.

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pelas organizações sindicais:

Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Trabalhadores de Calçado, Componentes, Formas e Oficinas Afins do Distrito do Porto:

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Operários da Indústria de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Aveiro e Coimbra:

(Assinaturas ilegíveis.)

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Braga e Viana do Castelo;

Domingos da Silva Peixoto.

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Braga e Viana do Castelo (Secção de Guimarães):

Manuel Fernandes.

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Calçado, Artigos de Pele, Malas, Correaria e Similares do Centro, Sul e Ilhas:

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares:

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Norte:

(Assinatura ilegível.)

Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Federação Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras e Mármore:

(Assinatura ilegível.)

Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas:

(Assinatura ilegível.)

Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos:

(Assinatura ilegível.)

Adenda

Relativamente aos grupos I, II, III e V da tabela salarial, só não foram negociadas as tabelas salariais para os trabalhadores do sector dos escritórios.

Porto, 23 de Julho de 1987.

A C. N. P.:

(Assinatura ilegível.)

A C. N. S.:

(Assinatura ilegível.)

Manuel Fernandes.
Domingos Peixoto.

Adenda

Por erro dactilográfico que agora se corrige, não foi incluída a seguinte categoria profissional:

Grupo VIII (42 000\$):

Fiel de armazém.

Porto, 4 de Agosto de 1987.

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e seus Sucedâneos:

(Assinatura ilegível.)

Pelas organizações sindicais:

Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Trabalhadores de Calçado, Malas, Componentes, Formas e Oficinas Afins do Distrito do Porto:

(Assinatura ilegível.)

Sindicatos dos Operários da Indústria de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Aveiro e Coimbra:

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Braga e Viana do Castelo:

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Braga e Viana do Castelo (Secção de Guimarães):

(Assinatura ilegível.)

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Calçado, Artigos de Pele, Malas, Correaria e Similares do Centro, Sul e Ilhas:

(Assinatura ilegível.)

Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal, representa os seguintes sindicatos:

Sindicato Têxtil do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores Têxteis do Distrito do Porto e Aveiro;

Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro;

Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil do Distrito de Aveiro;

Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Baixa;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Lanifícios dos Distritos da Guarda e Viseu;

Sindicato Livre dos Trabalhadores das Indústrias de Bordados, Tapeçaria e Têxteis da Madeira;

Sindicato dos Trabalhadores de Vestuário, Lavandarias e Tinturarias do Distrito do Porto;

Sindicato dos Trabalhadores de Vestuário, Lavandarias e Tinturarias do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores de Calçado, Malas, Componentes, Formas e Oficinas Afins do Distrito do Porto;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado, Artigos de Pele, Malas, Correaria e Similares do Centro, Sul e Ilhas.

Pelo Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos declaramos que a FSMMP — Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal representa as seguintes organizações sindicais:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânicas do Distrito de Aveiro;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Braga;

Sindicato dos Metalúrgicos de Castelo Branco;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânica do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Metalúrgicos e Oficinas Correlativas do Funchal;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Leiria;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Lisboa;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito do Porto;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Santarém;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores da Metalurgia e Metalomecânica de Viana do Castelo;

Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Viseu;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Norte;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul.

Lisboa, 21 de Julho de 1987. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras e Mármore representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Mármore e Madeiras do Alentejo;
Sindicato dos Trabalhadores da Cerâmica, Construção e Madeiras de Aveiro;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Madeiras do Distrito de Braga;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Castelo Branco;
Sindicato dos Operários da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Afins do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras e Mármore do Distrito de Faro;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Pedreiras do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Mármore e Madeiras do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção, Madeiras, Mármore e Pedreiras dos Distritos do Porto e Aveiro.
Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Madeiras e Mármore do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Setúbal;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
Sindicato dos Operários da Construção Civil, Marromistas e Montantes de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore, Pedreiras e Cerâmica dos Distritos de Viseu e Guarda;
Sindicato dos Operários das Indústrias de Madeiras de Viana do Castelo;
Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Angra do Heroísmo;
Sindicato Livre dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato da Construção Civil do Distrito da Horta;
Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Ponta Delgada.

Pelo Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para os devidos e legais efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal representa os seguintes sindicatos:

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte;
Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro.

Por ser verdade, vai esta credencial assinada.

Lisboa, 20 de Julho de 1987. — Pela Comissão Executiva, *Fernando Morais.*

Declaração

A Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal declara, para os devidos efeitos, que representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro;
Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira e Similares do Algarve;
Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região da Madeira.

Lisboa, 20 de Julho de 1987. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;
Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;
Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;

Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;
Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte.

Lisboa, 20 de Julho de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu;
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira.
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL.

Pela Comissão Executiva, *Amável Alves*.

Depositado em 10 de Agosto de 1987, a fl. n.º 186 do livro n.º 4, com o n.º 288/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Alteração salarial e outras.

CAPÍTULO I

Área, âmbito e vigência

Cláusula 1.ª

Área e âmbito

O presente contrato colectivo obriga, por um lado, todas as empresas representadas pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos e, por outro lado, os trabalhadores ao seu serviço representados pela associação outorgante.

Cláusula 2.ª

Vigência do contrato

1 — Este CCT entra em vigor cinco dias após a sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego*, produzindo, no entanto, a tabela salarial efeitos a partir de 1 de Julho de 1987.

2 — O presente contrato vigora por períodos mínimos de 24 ou 12 meses, consoante se trate de clausulado geral ou de tabelas salariais e matérias com expressão pecuniária.

3 — A denúncia, em qualquer dos casos, processar-se-á nos termos da lei.

Cláusula 31.ª

Retribuição mínima

1 a 5 — (*Mantêm a redacção vigente.*)

6 — Os trabalhadores que estejam encarregados de efectuar recebimentos, pagamentos e outras operações correlacionadas terão direito a um abono mensal para falhas de 2250\$, actualizável na mesma percentagem em que o for a sua categoria profissional.

7 a 9 — (*Mantêm a redacção vigente.*)

Cláusula 43.^a

Faltas justificadas

1 — (Mantém a redacção vigente.)

2 — Para efeitos da alínea e) do número anterior, consideram-se justificadas, para além das situações de baixa médica, as consultas médicas de urgência, as consultas médicas marcadas em consulta anterior e os exames e análises clínicos, desde que não possam efectuar-se fora das horas normais de trabalho.

Cláusula 92.^a

A tabela salarial (anexo II) produz efeitos desde 1 de Julho de 1987.

Cláusula 93.^a

Mantêm-se em vigor as matérias constantes do *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.ºs 38/78, 7/80, 13/81, 27/83, 31/84, 31/85 e 31/86, não objecto de alteração na presente revisão.

ANEXO II Tabela salarial

Grupo	Categoria profissional	Salário
I	Chefe de escritório Director de serviços	61 500\$00
II	Chefe de departamento, divisão e serviços Contabilista Técnico de contas Tesoureiro (a)	56 500\$00
III	Chefe de secção Guarda-livros Chefe de vendas Programador	54 100\$00
IV	Correspondente em línguas estrangeiras Coleccionador-expositor Secretário de direcção Ajudante de guarda-livros Inspector de vendas	49 200\$00
V	Primeiro-escriurário Operador mecanográfico Caixa (a) Vendedor Caixeiro-encarregado Foguetiro-encarregado	49 000\$00
VI	Cobrador (a) Esteno-dactilógrafo em línguas estrangeiras Operador de máquinas de contabilidade Segundo-escriurário Primeiro-caixeiro Perfurador-verificador Foguetiro de 1.ª	43 000\$00
VII	Foguetiro de 2.ª Segundo-caixeiro	41 500\$00
VIII	Dactilógrafo do 3.º ano e seguintes (sem habilitações) Terceiro-escriurário Telefonista	39 000\$00

Grupo	Categoria profissional	Salário
IX	Foguetiro de 3.ª Terceiro-caixeiro Contínuo Porteiro Guarda Encarregado de limpeza	35 000\$00
X	Ajudante de foguetiro do 4.º ano	33 000\$00
XI	Dactilógrafo do 2.º ano Estagiário do 2.º ano ou com mais de 21 anos Ajudante de foguetiro do 3.º ano	28 500\$00
XII	Ajudante de foguetiro do 2.º ano Caixeiro-ajudante do 2.º ano Servente de limpeza	27 000\$00
XIII	Estagiário do 1.º ano Caixeiro-ajudante do 1.º ano Dactilógrafo do 1.º ano Ajudante de foguetiro do 1.º ano	25 000\$00
XIV	Praticante de 17 anos Paquete de 17 anos	23 000\$00
XV	Praticante de 16 anos Paquete de 16 anos	20 000\$00
XVI	Praticante de 15 anos Paquete de 15 anos	16 500\$00
XVII	Praticante de 14 anos Paquete de 14 anos	14 000\$00

Porto, 31 de Julho de 1987.

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos:

(Assinatura ilegível.)

Pela FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Técnicos de Vendas:

Fernando Cruz Couto Soares.

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Foguetiros de Mar e Terra do Norte:

(Assinatura ilegível.)

Pelo FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

Fernando Cruz Couto Soares.

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços representa as seguintes associações sindicais:

Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte (SINDCES/Centro-Norte);

SITESC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio dos Distritos de Vila Real e Bragança;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio e Serviços do Distrito de Viseu.

E por ser verdade se passa a presente declaração, que vai assinada por membro do secretariado desta Federação e autenticada com o selo branco em uso.

Porto e sede da FESINTES, 7 de Agosto de 1987. — Pelo Secretariado, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

A FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, por si e em representação dos Sindicatos seus filiados:

SITese — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias;

STESDIS — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Serviços do Distrito de Setúbal;
SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante;
SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
STECA — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Vendas das Ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Lisboa, 30 de Julho de 1987. — Pelo Secretariado, (*Assinatura ilegível.*)

Depositado em 13 de Agosto de 1987, a fl. 187 do livro n.º 4, com o n.º 296/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. dos Industriais de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial.

A presente revisão, com a área e âmbito definidos no CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 29, de 8 de Agosto de 1986, dá nova redacção às seguintes cláusulas e matérias:

Cláusula 2.ª

Vigência

4 — A presente alteração é vigente desde o dia 1 de Junho de 1987, tendo as tabelas salariais reflexos no subsídio de férias do corrente ano.

ANEXO II

Tabelas salariais

	Tabela I	Tabela II
A — Serviços de fabrico:		
Mestre ou técnico (bolachas)...	51 900\$00	49 800\$00
Encarregado de (chocolates)...	50 000\$00	48 100\$00
Ajudante de mestre ou técnico	48 300\$00	46 350\$00
Ajudante de encarregado	46 300\$00	44 500\$00
Oficial de 1.ª	42 450\$00	40 850\$00
Oficial de 2.ª	40 400\$00	38 750\$00
Auxiliar	34 000\$00	32 600\$00

	Tabela I	Tabela II
B — Serviços complementares:		
Encarregada(o)	36 900\$00	35 450\$00
Ajudante de encarregada(o) ...	35 500\$00	34 100\$00
Operária(o) de 1.ª	32 850\$00	31 450\$00
Operária(o) de 2.ª	30 800\$00	29 500\$00

A tabela II aplica-se às empresas com facturação inferior a 63 300 000\$ anuais.

Lisboa, 31 de Julho de 1987.

Pela Associação dos Industriais de Massas Alimentícias, Bolachas e Chocolates:

(*Assinatura ilegível.*)

Pela FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química, em representação do SINDEQ — Sindicato Democrático da Energia, Química e Indústrias Diversas:

José Luís Carapinha Bei.

Depositado em 10 de Agosto de 1987, a fl. 186 do livro n.º 4, com o n.º 289/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e a FEPCES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços — Alteração salarial e outras

CAPÍTULO I

Área, âmbito e vigência

Cláusula única

Âmbito da revisão

1 — A presente revisão, com área e âmbito definidos na cláusula 1.^a, dá nova redacção às cláusulas seguintes.

2 — As matérias não contempladas na presente revisão continuam abrangidas pelas disposições constantes da convenção colectiva inicial e revisões seguintes publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.ºs 38, de 15 de Outubro de 1978, 7, de 22 de Fevereiro de 1980, 13, de 8 de Abril de 1981, 24, de 29 de Junho de 1982, 29, de 8 de Agosto de 1983, 29, de 8 de Agosto de 1985, 31, de 22 de Agosto de 1986.

Cláusula 1.^a

Área e âmbito

O presente CCT aplica-se, por um lado, a todas as empresas representadas pela Associação Portuguesa de Industriais de Curtumes e, por outro lado, aos trabalhadores representados pelas organizações sindicais outorgantes.

Cláusula 2.^a

Vigência do contrato

1 — O presente contrato entra em vigor após a sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego*, produzindo, porém, a tabela salarial efeitos a 1 de Agosto de 1987.

2 — Este contrato vigorará pelo período de doze meses relativamente à tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária e por 24 meses em relação ao restante clausulado.

3 — A denúncia deste contrato poderá ter lugar logo que decorram dez ou vinte meses após a data de produção de efeitos, conforme se trate, respectivamente, da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária ou do restante clausulado.

CAPÍTULO V

Cláusula 31.^a

Retribuição mínima

Os trabalhadores com as categorias de caixa, cobrador e outras que exerçam funções com carácter sistemático de pagamento e, ou, recebimento, têm direito a um abono mensal para falhas de 2600\$.

Cláusula 40.^a

Subsídio de férias

1 —

2 — O subsídio de férias correspondente às férias gozadas durante o ano de 1987 será pago de acordo com a nova tabela que se anexa à presente revisão.

Cláusula 93.^a

Subsídio de alimentação e assiduidade

1 — Todos os trabalhadores terão direito a um subsídio de alimentação e assiduidade no montante de 200\$ por cada dia de trabalho efectivo.

ANEXO II

Grupo	Classificação profissional	Remuneração
I	Chefe escritório e director de serviços	62 600\$00
II	Chefe de departamento/divisão serviços Contabilista, técnico de contas e tesoureiro (a)	57 550\$00
III	Chefe de secção e guarda-livros Chefe de vendas e programador	54 600\$00
IV	Coleccionador-expositor Correspondente em línguas estrangeiras Secretário de direcção Ajudante de guarda-livros Inspector de vendas	50 400\$00
V	Primeiro-escriurário e caixa Operador mecanográfico e vendedor ... Caixeiro-encarregado e fogueiro-encarregado	49 650\$00
VI	Segundo-escriurário e fogueiro de 1. ^a Operador de máquinas de contabilidade Perfurador-verificador e cobrador (a) ... Esteno-dactilógrafa em línguas estrangeiras Primeiro-caixeiro	42 500\$00
VII	Segundo-caixeiro e fogueiro de 2. ^a	40 300\$00
VIII	Terceiro-escriurário e telefonista	37 500\$00
IX	Terceiro-caixeiro e fogueiro de 3. ^a Contínuo, porteiro e guarda	33 800\$00
X	Ajudante de fogueiro do 4. ^o ano	32 350\$00
XI	Ajudante de fogueiro do 3. ^o ano Encarregado de limpeza Estagiário do 2. ^o ano com mais de 21 anos Dactilógrafo do 2. ^o ano	30 950\$00
XII	Ajudante de fogueiro do 2. ^o ano Caixeiro-ajudante do 2. ^o ano	27 850\$00

Grupo	Classificação profissional	Remuneração
XIII	Estagiário do 1.º ano e dactilógrafo do 1.º ano Caixeiro-ajudante do 1.º ano Ajudante de fogueiro do 1.º ano Servente de limpeza	25 100\$00
XIV	Praticante de 17 anos e pacote de 17 anos	22 700\$00
XV	Praticante de 16 anos e pacote de 16 anos	18 850\$00
XVI	Praticante de 15 anos e pacote de 15 anos	15 650\$00
XVII	Praticante de 14 anos e pacote de 14 anos	13 000\$00

(a) Abono para falhas — 2600\$.

Porto, 20 de Julho de 1987.

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes:

Ana Maria Machado Fernandes.

Pela FEPACES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;
Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;
Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;
Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;
Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte.

Lisboa, 22 de Julho de 1987. — Pelo Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Depositado em 11 de Agosto de 1987, a fl. 186 do livro n.º 4, com o n.º 291/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outro — Alteração salarial e outras

Cláusula única

Âmbito da revisão

1 — A presente revisão, com área e âmbito definidos na cláusula 1.ª, dá nova redacção às cláusulas seguintes.

2 — As matérias não contempladas na presente revisão continuam abrangidas pelas disposições constantes da convenção colectiva inicial e revisão seguinte publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série,

n.ºs 38, de 15 de Outubro de 1978, 7, de 22 de Fevereiro de 1980, 13, de 8 de Abril de 1981, 24, de 29 de Junho de 1982, 29, de 8 de Agosto de 1983, 29, de 8 de Agosto de 1984, 29, de 8 de Agosto de 1985, 31, de 22 de Agosto de 1986.

Cláusula 1.ª

Área e âmbito

O presente CCT obriga, por um lado, todas as empresas representadas pela Associação Portuguesa dos

Industriais de Curtumes e, por outro lado, os trabalhadores ao seu serviço representados pelas associações sindicais outorgantes.

Cláusula 31.^a

Retribuição mínima

6 — Os trabalhadores com as categorias de caixa, cobrador e outras que exerçam funções com carácter sistemático de pagamento e ou recebimento têm direito a um abono mensal para falhas de 2600\$.

Cláusula 29.^a

Produção de efeitos

1 — A tabela salarial, bem como o disposto no n.º 1 da cláusula 93.^a produzirá efeitos a partir de 1 de Agosto de 1987.

2 — O subsídio de férias correspondente às férias gozadas durante o ano de 1987 será pago de acordo com a nova tabela anexa à presente revisão.

Cláusula 93.^a

Subsídio de alimentação e assiduidade

1 — Todos os trabalhadores terão direito a um subsídio de alimentação e assiduidade no montante de 200\$ por dia de trabalho efectivo.

ANEXO II

Grupo	Classificação profissional	Remuneração
I	Chefe de escritório e director de serviços	62 600\$00
II	Chefe de departamento/divisão/serviços Contabilista, técnico de contas e tesoureiro (a)	57 550\$00
III	Chefe de secção e guarda-livros	54 600\$00
IV	Coleccionador-expositor	50 400\$00
V	Primeiro-escriturário e caixa	49 650\$00
VI	Segundo-escriturário e fogueiro de 1. ^a	42 500\$00
VII	Segundo-caixeiro e fogueiro de 2. ^a	40 300\$00
VIII	Terceiro-escriturário e telefonista	37 500\$00
IX	Terceiro-caixeiro e fogueiro de 3. ^a	33 800\$00

Grupo	Classificação profissional	Remuneração
X	Ajudante de fogueiro do 4.º ano	32 350\$00
XI	Ajudante de fogueiro do 3.º ano	30 950\$00
XII	Ajudante de fogueiro do 2.º ano	27 850\$00
XIII	Estagiário do 1.º ano e dactilógrafo do 1.º ano	25 100\$00
XIV	Praticante de 17 anos e pacote de 17 anos	22 700\$00
XV	Praticante de 16 anos e pacote de 16 anos	18 850\$00
XVI	Praticante de 15 anos e pacote de 15 anos	15 650\$00
XVII	Praticante de 14 anos e pacote de 14 anos	13 000\$00

(a) Abono para falhas — 2600\$.

Porto, 8 de Julho de 1987.

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes:

Ana Maria Machado Fernandes.
(Assinatura ilegível.)

Pela FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra do Norte:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços representa as seguintes associações sindicais:

Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte (SINDCES/Centro-Norte);

SITESC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio dos Distritos de Vila Real e Bragança;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio e Serviços do Distrito de Viseu.

E por ser verdade se passa a presente declaração, que vai assinada por membro do secretariado desta Federação, autenticado com o selo branco em uso.

Porto e sede da FESINTES, 21 de Julho de 1987. — Pelo Secretariado, (Assinatura ilegível.)

Depositado em 11 de Agosto de 1987, a fl. 187 do livro n.º 4, com o n.º 292/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**CCT entre a Assoc. Livre dos Industriais pelo Frio e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação,
Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial e outra**

O CCT para as indústrias de congelação, transformação e conservação de produtos alimentares pelo frio, com a última revisão publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 31, de 22 de Agosto de 1986, é alterado da forma seguinte:

Cláusula 2.ª

Vigência

2 — A tabela salarial e as cláusulas de expressão pecuniária produzirão efeitos a partir de 1 de Julho de 1987, podendo ser revistas anualmente.

Cláusula 36.ª

Deslocações

2 — Nas deslocações que os trabalhadores aceitem fazer ao serviço da empresa, esta obrigar-se-á, além do pagamento dos transportes, ao pagamento das seguintes quantias:

Pequeno-almoço — 120\$;
Almoço — 500\$;
Jantar — 500\$;
Ceia — 220\$;
Dormida — contra a apresentação de documentos.

ANEXO II

Tabela salarial

Níveis	Remunerações mínimas mensais
I	42 600\$00
II	38 100\$00
III	35 100\$00
IV	32 600\$00
V	31 300\$00
VI	29 200\$00
VII	29 100\$00
VIII	26 500\$00
IX	26 100\$00
X	25 900\$00
XI	20 700\$00
XII	18 900\$00
XIII	16 500\$00

Trabalhadores rodoviários

Categorias	Remunerações mínimas mensais
Ajudante de motorista	29 200\$00
Motorista de ligeiros	29 200\$00
Motorista de pesados	32 100\$00

Praticantes de categorias de 1.ª do nível v

Categorias — Tempo de tirocinio	Remunerações mínimas mensais
Praticante do 2.º ano	19 800\$00
Praticante do 1.º ano	17 600\$00

Aprendizes de categorias de 1.ª do nível v

Idades de admissão	Tempo de aprendizagem			
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
14 anos	11 100\$00	12 200\$00	12 900\$00	16 000\$00
15 anos	11 100\$00	12 200\$00	12 900\$00	—\$—
16 anos	12 200\$00	12 900\$00	—\$—	—\$—
17 anos	12 900\$00	—\$—	—\$—	—\$—

a) Aos trabalhadores com funções de recebimentos ou pagamentos ou a quem eventualmente os substituir será atribuído um abono mensal para falhas de 850\$.

b)

c)

d)

Lisboa, 22 de Julho de 1987.

Pela Associação Livre dos Industriais pelo Frio:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos:

Fernando Tomás.

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

Fernando Tomás.

Pela Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal:

Fernando Tomás.

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal:

Fernando Tomás.

Pela Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos:

Fernando Tomás.

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra:

Fernando Tomás.

Pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa:

Fernando Tomás.

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Conservas do Centro, Sul e Ilhas;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Conservas do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas e Ofícios Correlativos do Distrito de Faro.

E para que esta declaração produza os seus efeitos legais, vai a mesma ser assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Federação.

Lisboa, 6 de Agosto de 1987. — Pelo Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;
Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;
Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;
Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;
Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte.

Lisboa, 6 de Agosto de 1987. — Pelo Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

Para os devidos efeitos declaramos que a FSMMP — Federação dos Sindicatos da Metalurgia,

Metalomecânica e Minas de Portugal representa as seguintes organizações sindicais:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Aveiro;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Braga;
Sindicato dos Metalúrgicos de Castelo Branco;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Funchal;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito do Porto;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores da Metalurgia e Metalomecânica de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Viseu;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul.

Lisboa, 6 de Agosto de 1987. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

Para os devidos e legais efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte;
Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro;
Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas.

E por ser verdade vai esta declaração assinada.

Lisboa, 6 de Agosto de 1987. — Pela Comissão Executiva, *Raul Jesus Guedes.*

Declaração

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga;
 Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Coimbra;
 Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;
 Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito da Guarda;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Viana do Castelo;
 Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL.

Pela Comissão Executiva, *António Fernando Morais*.

Depositado em 12 de Agosto de 1987, a fl. 187 do livro n.º 4, com o n.º 293/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Livre de Suinicultores e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial

A presente revisão, com área e âmbito definidos no CCT para a Suinicultura, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 6, de 15 de Fevereiro de 1979, e última revisão no n.º 31, de 22 de Agosto de 1986, dá nova redacção às seguintes matérias:

Cláusula preliminar

A presente revisão entra em vigor cinco dias após a sua publicação, nos termos da lei, produzindo, no entanto, efeitos a partir de 1 de Julho de 1987.

ANEXO III

Tabela de remunerações mínimas mensais

Grau	Categorias profissionais	Remunerações mínimas mensais
I	Encarregado	38 600\$00
II	Afilhador Criador Tratador de gado	35 300\$00

Grau	Categorias profissionais	Remunerações mínimas mensais
III	Auxiliar Apontador	26 400\$00
IV	Ajuda	24 300\$00

Lisboa, 13 de Julho de 1987.

Pela Associação Livre de Suinicultores:

António Luís Mendonça Tavares.

Pela Associação Portuguesa de Suinicultores:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio de Carnes do Sul:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato do Norte dos Trabalhadores em Carnes:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos representa o seguinte sindicato:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Conservas do Centro, Sul e Ilhas.

E, para que esta declaração produza os seus efeitos legais, vai a mesma ser assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Federação.

Lisboa, 6 de Agosto de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Declaração

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas do Sul, declara para efeitos de assinatura do texto final do CCT para a suinicultura que representa os sindicatos agrícolas de:

Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Évora, 16 de Julho de 1987.

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas do Sul:

(Assinaturas ilegíveis.)

Depositado em 13 de Agosto de 1987, a fl. 187 do livro n.º 4, com o n.º 294/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

ACT entre agências funerárias do distrito do Porto e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Dist. do Porto — Alteração salarial e outras

Revisão do ACT celebrado entre várias agências funerárias do distrito do Porto e o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 14, de 30 de Julho de 1978, e sucessivamente actualizado através de IRCTs, publicados nos *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.ºs 13, de 8 de Abril de 1979, 15, de 22 de Setembro de 1982, 48, de 29 de Dezembro de 1983, 2, de 15 de Janeiro de 1985, e 6, de 15 de Fevereiro de 1986.

Cláusula 1.ª

Área e âmbito

O presente instrumento de regulamentação colectiva obriga, por um lado, as entidades patronais outorgantes, e, por outro, os trabalhadores ao seu serviço representados pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto.

Cláusula 2.ª

Entrada em vigor

O presente instrumento entra em vigor nos termos da lei, produzindo a tabela salarial e restante matéria com incidência pecuniária efeitos a partir de 1 de Abril de 1987.

Cláusula 3.ª

Remuneração de trabalho

Aos trabalhadores abrangidos pela presente convenção são garantidas as remunerações mínimas mensais constantes do anexo I.

Cláusula 4.ª

Enquadramento em níveis de qualificação

Nos termos da legislação em vigor, as profissões abrangidas por esta convenção são enquadradas em níveis de qualificação de acordo com o anexo II.

Cláusula 5.ª

Disposições transitórias

Sem prejuízo das condições mais favoráveis acordadas no presente instrumento, mantêm-se em vigor a regulamentação de trabalho actualmente aplicável ao sector.

ANEXO I

Tabela salarial — Remunerações mínimas mensais

Gerente comercial.....	46 200\$00
Encarregado de agências funerárias ou caixeiro-encarregado.....	42 480\$00

Empregado de 1. ^a de agências funerárias ou primeiro-caixeiro	36 675\$00
Empregado de 2. ^a de agências funerárias ou segundo-caixeiro	33 370\$00
Empregado de 3. ^a de agências funerárias ou terceiro-caixeiro	32 290\$00
Auxiliar funerário ou servente, distribuidor e embalador	28 360\$00
Caixeiro-ajudante:	
3. ^o ano	26 200\$00
2. ^o ano	25 700\$00
1. ^o ano	25 200\$00
Praticante:	
17 anos	18 900\$00
16 anos	15 850\$00
14/15 anos	12 600\$00

Nota do subsídio de refeição

Caso as empresas não forneçam a refeição, obrigam-se a comparticipar com um subsídio de refeição de montante nunca inferior a 115\$, em numerário ou senhas, por cada dia de trabalho.

Nos dias em que o trabalhador se encontre deslocado em serviço a empresa pagará as despesas de alimentação, contra a entrega de documentos. Nestes dias, a empresa não estará obrigada ao pagamento do subsídio de refeição.

A presente nota, para todos os efeitos legais, faz parte integrante deste ACT.

ANEXO II

2 — Quadros médios:

2.2 — Gerente comercial.

3 — Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa:

Encarregado de agência funerária.
Caixeiro-encarregado.

4 — Profissionais qualificados:

4.2 — Empregado de agência funerária:
Caixeiro.

5 — Profissionais semiqualeificados:

Auxiliar funerário.
Distribuidor.
Embalador.

6 — Profissionais indiferenciados:

Servente.

Porto, 7 de Maio de 1987.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto:

(Assinatura ilegível.)

Pela Companhia Funerária Decorativa Portuense:

(Assinatura ilegível.)

Pela Firma Manuel Soares Brites:

(Assinatura ilegível.)

Pela A Funerária do Norte, L.^{da}:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 10 de Agosto de 1987, a fl. 186 do livro n.º 4, com o n.º 290/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

AE entre a Lacticínios Vigor, L.^{da}, e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores das Ind. Químicas e Farmacêuticas de Portugal e outros — Alteração salarial e outras

CAPÍTULO I

Âmbito e vigência

Cláusula 1.^a

Âmbito

- 1 —
- 2 —

Cláusula 2.^a

Vigência, denúncia e revisão

- 1 —
- 2 —
- 3 —
- 4 —

- 5 —
- 6 —
- 7 —
- 8 —
- 9 —
- 10 —

11 — As alterações à tabela salarial terão a duração de doze meses e produzirão efeitos a partir de 1 de Abril de 1987, com incidência no subsídio de férias.

12 — As restantes cláusulas de expressão pecuniária produzirão efeitos a partir da publicação do presente texto.

13 — Os retroactivos devidos por aplicação do n.º 11 serão pagos em três prestações mensais e sucessivas com início no mês de Agosto.

CAPÍTULO VI

Duração do trabalho

Cláusula 33.^a

Remuneração do serviço de prevenção

1 — Os trabalhadores inscritos no serviço de prevenção (equipas ou esquemas) têm direito a um subsídio especial de 2670\$, que se vence no fim de cada mês.

2 —

Cláusula 43.^a

Trabalhadores-estudantes

Observar-se-á quanto a esta matéria as disposições constantes da Lei n.º 26/81, de 21 de Agosto.

CAPÍTULO IX

Transferência e deslocação em serviço

Cláusula 64.^a

Ajudas de custo

1 — Aos trabalhadores deslocados em viagem de serviço serão pagas as seguintes importâncias, a título de alimentação e alojamento:

Pequeno-almoço — 100\$;

Almoço ou jantar — 465\$.

Dormida — contra factura, desde que a empresa não disponha de instalações próprias no local para o efeito.

2 — Se o trabalhador concordar em utilizar a sua viatura ao serviço da entidade patronal, a solicitação desta, receberá uma importância por cada quilómetro

percorrido igual ao valor obtido pelo produto do coeficiente 0,24 sobre o preço que vigorar para o combustível gasto.

3 — Os trabalhadores têm direito à ceia e ao pequeno-almoço quando se verifique prestação de trabalho entre as 0 e as 5 horas e iniciem o trabalho até às 7 horas inclusive, respectivamente.

Cláusula 65.^a

Seguro de pessoal deslocado

O pessoal deslocado em serviço será seguro pela empresa contra riscos de viagem e acidentes de trabalho, num montante nunca inferior a 1200 contos.

CAPÍTULO X

Retribuição do trabalho

Cláusula 73.^a

Subsídio de frio

Os trabalhadores que exerçam permanentemente a sua actividade dentro de câmaras frigoríficas terão direito a um subsídio de 110\$ por cada dia efectivo de trabalho, que será reduzido a metade se o trabalho nas referidas câmaras for efectivado apenas em parte do dia (manhã ou tarde).

CAPÍTULO XI

Regime especial para o pessoal feminino

Cláusula 74.^a

Protecção na gravidez e maternidade

1 —

2 —

3 — As trabalhadoras têm direito a ser dispensadas em cada dia de trabalho por dois períodos distintos de duração máxima de uma hora cada um, para aleitação dos filhos, durante nove meses após o parto, sem diminuição de retribuição, do período de férias ou antiguidade.

4 —

5 —

6 —

CAPÍTULO XIV

Outras regalias

Cláusula 79.^a

Prémio de antiguidade

1 —

2 — O valor de cada diuturnidade é de 960\$.

Cláusula 80.^a

Subsídio de alimentação

Sempre que a empresa forneça refeição ao trabalhador, composta por pão, sopa, um prato, fruta ou doce e leite, fica este obrigado a participar com 105\$.

Cláusula 80.^a-A

Abono para falhas

A empresa pagará a cada motorista ou ajudante de motorista ou qualquer outro trabalhador que faça cobranças um subsídio mensal no montante de 1066\$.

Cláusula 80.^a-B

Subsídio de recolha de leite

Os motoristas que exerçam funções de recolha de leite auferirão um subsídio mensal de 2850\$.

ANEXO I

Definição de funções

Aprendiz. — É o trabalhador com menos de 18 anos de idade em regime de aprendizagem.

ANEXO II

Tabela de remunerações certas mínimas

Nível	Categorias	Remunerações
I	Director técnico	59 850\$00
II	Encarregado e inst. fiscal	50 450\$00
III	Oficial electricista	48 650\$00
IV	Foguetiro	43 050\$00
IV (a)	Motorista	41 200\$00
V	Especializado e chegador	38 900\$00
V (a)	Ajudante de motorista	34 700\$00
VI	Semiespecializado	33 400\$00
VII	Não especializado	29 850\$00
VIII	Aprendiz do 2.º ano	20 250\$00
	Aprendiz do 1.º ano	18 000\$000

A fim de serem evitadas possíveis lacunas que eventualmente possam resultar do presente enquadramento dos trabalhadores rodoviários, comprometem-se as partes em próxima revisão do AE a dar tratamento mais favorável ao sector rodoviário, o que será feito mediante um aumento percentual maior na tabela salarial.

Lisboa, 8 de Julho de 1987.

Pela Lacticínios Vigor, L.^{da}:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Química e Farmacêutica de Portugal:

António Francisco Raposo Mateus.

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários e Urbanos:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas:

António Francisco Raposo Mateus.

Pelo Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante:

António Francisco Raposo Mateus.

Declaração

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Química e Farmacêutica de Portugal CGTP-IN representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Centro e Ilhas.

Lisboa, 14 de Julho de 1987. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Declaração

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Viana do Castelo;

Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL.

Pela Comissão Executiva, (Assinatura ilegível.)

Depositado em 7 de Agosto de 1987, a fl. 185 do livro n.º 4, com o n.º 283/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

AE entre a TORRALTA — Clube Internacional de Férias, S. A. R. L., e a Feder. dos Sind. da Ind. de Hotelaria e Turismo de Portugal e outros — Alteração salarial e outras

Artigo 1.º

Artigo de revisão

Ao AE entre a TORRALTA — Clube Internacional de Férias, S. A. R. L., e a Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal (FES-HOT) e outros, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 31, de 22 de Agosto de 1986, são introduzidas as seguintes alterações:

Cláusula 4.ª

Grupos de remuneração

Para todos os efeitos do presente AE, os estabelecimentos da TORRALTA são integrados em três grupos, a saber:

Grupo I:

Estabelecimentos situados em Tróia.
Estabelecimentos situados no Alvor.
Serviços de Lisboa.
Delegação do Porto.
Hotel Tarik.
Hotel Golfinho.

Grupo II:

Parque de Campismo da Praia Verde.
Hotel Meia Praia.
Hotel S. Cristóvão.
Apartamentos Sol.

Grupo III:

Só entra em vigor se a TORRALTA voltar a explorar directamente estes estabelecimentos; os trabalhadores que lá prestam serviço serão remunerados pela delegação do Porto.
Hotel Serra da Estrela.
Estalagem Varanda dos Carqueijais.

Cláusula 3.ª

Vigência e revisão

1 — O presente AE vigorará entre 1 de Janeiro de 1987 e 31 de Dezembro de 1987, no que respeita às tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária.

2 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

3 — A denúncia poderá ser feita decorridos dez meses para a tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária e vinte meses para o restante clausulado contados a partir de 1 de Janeiro de 1987.

4 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

5 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

6 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

7 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

8 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

9 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

10 — *(Mantém a redacção em vigor.)*

Cláusula 5.ª

Tabelas de remunerações mínimas

As tabelas de remunerações mínimas pecuárias de base mensais aplicáveis a cada um dos grupos são as constantes do anexo I.

Cláusula 8.ª

Garantia de aumento mínimo

Aos trabalhadores que em 31 de Dezembro de 1987 vinham auferindo salários superiores aos mínimos contratualmente estabelecidos e que por força da nova tabela salarial do anexo I, acordada a partir de 1 de Janeiro de 1987, não tiveram qualquer aumento ou se o aumento foi inferior ao da tabela ser-lhes-á garantido um aumento mínimo nos seguintes termos:

- a) Para os trabalhadores enquadrados até ao nível VI, o valor a aplicar é de 3500\$;
- b) Para os trabalhadores enquadrados a partir do nível VII, ao nível 17 o valor a aplicar é de 6000\$.

Cláusula 9.ª

Comparticipação nas refeições

Os trabalhadores abrangidos pelo presente acordo a quem, nos termos das normas contratuais em vigor, não seja fornecida a alimentação em espécie será atribuída uma participação diária de 1,08 % da remuneração mínima fixada para o nível IX do grupo I da tabela salarial, com efeitos a 1 de Maio de 1987.

Cláusula 10.ª

Abono para falhas

1 — Os controladores-caixa, que movimentem regularmente dinheiro, os caixas, os recepcionistas, que exerçam funções de caixa, os tesoureiros e os cobradores, têm direito a um subsídio mensal para falhas de 2250\$ entre 1 de Janeiro de 1987 e 31 de Dezembro de 1987, enquanto desempenharem efectivamente essas funções, ou seja, pago durante doze vezes por ano.

2 — Sempre que os trabalhadores referidos no número anterior sejam substituídos nas funções citadas, o trabalhador substituto terá direito ao abono para falhas na proporção do tempo da substituição e enquanto esta durar.

Cláusula 11.ª

Prémio de conhecimento de línguas

1 — Os profissionais que no exercício das suas funções utilizam conhecimentos de idiomas estrangeiros, em contacto com o público ou clientes, independente-

mente da sua categoria, têm direito a um prémio mensal de conhecimento de línguas nos seguintes termos:

	De 1 de Janeiro de 1987 a 31 de Dezembro de 1987
Um idioma	2 500\$00
Dois idiomas (cada um)	2 750\$00
Três ou mais idiomas (cada um)	3 000\$00

2 — A prova de conhecimento de línguas será feita através de certificado de exame realizado em escola profissional ou estabelecimento de ensino de línguas, devendo tal habilitação ser averbada na carteira profissional pelo respectivo sindicado.

3 — Nas profissões onde não seja exigível carteira profissional a prova daquela habilitação far-se-á através de certificado de exame, passado por escola profissional ou estabelecimento de ensino de línguas, o qual só será válido depois de ser visado pelo sindicato.

Cláusula 12.^a

Prémio de antiguidade — Diuturnidades

1 — A todos os trabalhadores abrangidos por esta convenção é atribuído um prémio mensal de antiguidade — diuturnidades — que, para todos os efeitos, fará parte integrante da respectiva retribuição, sendo por isso devido também nos subsídios de férias e de Natal.

2 — O prémio de antiguidade previsto no número anterior será atribuído e pago nos seguintes termos:

Tempo de serviço na empresa — Escalões	Valor do prémio de antiguidade — Diuturnidades
1.º escalão — completados quatro anos ...	800\$00
2.º escalão — completados oito anos	1 550\$00
3.º escalão — completados doze anos	2 400\$00
4.º escalão — completados dezasseis anos...	2 600\$00

3 — Os trabalhadores que à data da entrada em vigor desta convenção, fixada convencionalmente em 1 de Janeiro de 1987, tenham completado os tempos de serviço a que se referem quaisquer dos quatro escalões de antiguidade referidos no número anterior vencerão o correspondente prémio de antiguidade, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1987.

Cláusula 14.^a-A

Período diário e semanal de trabalho

1 — Sem prejuízo de horários de duração inferior e regimes mais favoráveis já praticados, o período diário e semanal será:

- Para os sectores administrativo, técnicos de desenho e ensino — 7 horas e 30 minutos diários e 37 horas e 30 minutos semanais;
- Para os sectores de conservação e manutenção, vigilância, transportes e espaços exteriores — 8 horas diárias e 40 semanais;

c) Para os restantes sectores de 1 de Novembro a 30 de Abril — 8 horas diárias e 40 semanais; de 1 de Maio a 31 de Outubro — 44 horas em cinco dias e meio semanais.

2 — Sempre que o horário seja de cinco dias e meio, o trabalhador não pode ser obrigado a realizar, em cada dia, mais de 9 horas e menos de 4 horas.

Cláusula 14.^a-B

Desconto das faltas

O tempo de trabalho não realizado em cada mês que implique a perda de remuneração será descontado de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\text{Remuneração dia} - \frac{RM}{30} = RD;$$

$$\text{Remuneração hora} - \frac{RD}{8} + n;$$

sendo:

RM — remuneração mensal;

RD — remuneração diária;

n — número de horas a descontar.

Cláusula 14.^a-C

Recrutamento e acesso

1 — As vagas que ocorrerem num estabelecimento serão obrigatoriamente preenchidas pelos trabalhadores da categoria a que se reporta a vaga, pelos trabalhadores do estabelecimento em causa, das categorias, escalão ou classe imediatamente inferiores, salvo se:

Não terem os candidatos completado o período de aprendizagem ou metade do período de estágio ou tirocínio;

Não possuírem os candidatos, comprovadamente, as condições mínimas exigíveis, nos termos deste acordo.

2 — Havendo mais de um candidato, a preferência será prioritária e sucessivamente determinada pelos índices: melhor habilitação técnico-profissional, maior antiguidade e maior idade.

Cláusula 15.^a

Execução do acordo

1 — A TORRALTA iniciará o pagamento da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária agora acordada no mês de Maio de 1987.

2 — Os retroactivos referentes aos meses de Janeiro a Abril serão pagos nos seguintes termos:

- Os retroactivos do mês de Janeiro serão pagos no mês de Julho, assim como a diferença do subsídio de refeição do mês de Maio;
- Os retroactivos do mês de Fevereiro e Março serão pagos no mês de Agosto;
- Os retroactivos do mês de Abril serão pagos no mês de Setembro.

Cláusula 16.^a

Diferenças salariais

1 — No dia 31 de Dezembro de 1987 a TORRALTA fará o paralelo entre os salários, acrescidos de diuturnidades, pagos ao longo do ano de 1987 aos trabalhadores do Algarve com os salários que os mesmos receberiam se tivessem sido remunerados pela tabela em vigor para o sector da indústria hoteleira do Algarve (grupo B) e, se se verificar que auferiram uma remuneração inferior ao vencimento previsto na citada tabela, a TORRALTA, entre 1 de Março de 1988 e 31 de Março de 1988, pagar-lhes-á a diferença encontrada.

2 — A base salarial das negociações, quando for apresentada uma nova proposta, no âmbito da actualização dos vencimentos previstos no presente acordo, será constituída pelos salários real e efectivamente pagos aos trabalhadores do Algarve, após ter sido realizado o ajustamento referido no número anterior.

ANEXO I

Níveis	Grupo I	Grupo II	Grupo III
20	110 000\$00	(a)	(a)
19	80 000\$00	(a)	(a)
18	79 500\$00	(a)	(a)
17	79 000\$00	74 000\$00	67 800\$00
16	74 000\$00	72 000\$00	66 700\$00
15	71 500\$00	68 000\$00	62 500\$00
14	61 500\$00	61 000\$00	54 900\$00
13	58 500\$00	57 000\$00	52 100\$00
12	56 000\$00	55 000\$00	51 550\$00
11	55 000\$00	52 000\$00	46 450\$00
10	51 500\$00	49 500\$00	44 350\$00
9	46 500\$00	45 000\$00	40 800\$00
8	41 500\$00	40 500\$00	36 150\$00
7	39 500\$00	38 000\$00	33 300\$00
6	36 000\$00	35 500\$00	30 800\$00
5	31 000\$00	30 500\$00	27 200\$00
4	30 500\$00	30 000\$00	25 500\$00
3	30 000\$00	28 500\$00	24 100\$00
2	27 000\$00	24 500\$00	20 200\$00
1	21 500\$00	20 500\$00	17 850\$00

1:

(a) Não se aplica.

2 — o grupo III só se aplicará se a TORRALTA voltar a explorar directamente as unidades da serra da Estrela.

ANEXO II

Enquadramentos das categorias profissionais

Níveis de remuneração	Categorias
20	Director geral de zona. Director de serviços. Director de serviços de contencioso. Director de serviços de controle e auditoria interna. Director de serviços gerais de pessoal. Director de serviços de <i>marketing</i> . Director de serviços de organização e informática. Director de serviços de planeamento e análise. Director de imobiliária. Director de serviços financeiros.

Níveis de remuneração	Categorias
19	Director-adjunto de serviços. Director chefe de zona. Técnico de contas. Subdirector de imobiliária.
18	Subdirector chefe de zona.
17	Director de hotel. Analista. Director de zona imobiliária.
16	Director de aprovisionamento. Director de produção (<i>food and beverage</i>). Subdirector de hotel. Director de lavandaria. Assistente de director de imobiliária. Chefe de equipa imobiliária. Programador. Director de vigilância. Chefe de relações públicas imobiliária. Chefe de serviços de rendimentos.
15	Chefe de cozinha. Chefe de recepção. Director do parque de campismo. Director de restauração. Operador de computador com mais de um ano.
14	Chefe/mestre pasteleiro. Chefe de serviços. Chefe de serviços de aprovisionamento. Chefe de serviços de contabilidade. Chefe de serviços de controle. Chefe de serviços de património. Chefe de serviços de pessoal. Chefe de serviços de restauração. Chefe de serviços técnicos. Chefe de serviços de tesouraria. Chefe de serviços de transporte. Chefe de serviços de vigilância. Encarregado geral. Subchefe de cozinha. Supervisor de bares.
13	Assistente operacional. Chefe de <i>barman</i> . Chefe de compras/ecónomo. Chefe de manutenção de golfe. Chefe de mesa. Chefe de portaria. Desenhador projectista. Encarregado de animação e desportos. Encarregado de armazém. Encarregado (construção civil). Encarregado electricista. Encarregado fiscal (construção civil). Encarregado fogueiro. Encarregado metalúrgico. Encarregado de obras (construção civil). Medidor orçamentista-coordenador. Supervisor de piscinas. Secretário de golfe. Eduacador de infância-coordenador. Encarregado de tratamento de águas. Operador de computador com menos de um ano.
12	Caixeiro-encarregado ou caixeiro chefe de secção. Chefe de secção (escritórios e delegações). Chefe de secção de vigilância. Chefe de <i>snack</i> . Cozinheiro de 1. ^a Desenhador com seis ou mais anos. Encarregado de parque de campismo. Encarregado de piscinas. Encarregado de supermercado.

Níveis de remuneração	Categorias
12	Encarregado de praias. Enfermeiro. Medidor orçamentista com seis ou mais anos. Pasteleiro de 1. ^a Secretário(a) de direcção. Subchefe de recepção. Técnico de electrónica. Tesoreroiro. Vendedor de imobiliária.
11	Chefe de equipa de carpinteiros. Chefe de equipa de construção civil. Chefe de equipa de electricistas. Chefe de equipa de metalúrgicos. Chefe de equipa de pedreiros. Chefe de equipa de pintores. Chefe (químicos). Chefe de <i>self-service</i> . Correspondente em línguas estrangeiras. Escanção (5). Escriturário(a) de transmissões e títulos. Governanta geral de andares. Mestre/arrais. Monitor de animação e desportos. Subchefe de mesa. Subchefe de secção. Educador de infância. Técnico de material telefónico.
10	Afagador. Bate-chapas de 1. ^a Caixa. Calceteiro de 1. ^a Capataz de campo. Capataz de rega. Carpinteiro em geral de 1. ^a Carpinteiro de limpos de 1. ^a Chefe de balcão. Chefe de balcão e mesas de <i>self-sevice</i> . Chefe de <i>bowling</i> . Chefe de preparação. Controlador. Electricista oficial. Encarregado de praia. Encarregado de refeitório de pessoal. Encarregado de telefones. Entalhador. Escriturário de 1. ^a Especialista (químicos). Esteno-dactilógrafo em línguas estrangeiras. Estofador de 1. ^a Estucador de 1. ^a Expedidor de transportes. Fiel de armazém. Fogueiro de 1. ^a Ladrilhador de 1. ^a Marceneiro de 1. ^a Mecânico de automóveis de 1. ^a Mecânico de frio e ar condicionado de 1. ^a Mecânico de 1. ^a (madeiras). Canalizador de 1. ^a Oficial impressor de litografia. Operário polivalente. Operador de máquinas de contabilidade. Pedreiro de 1. ^a Pintor de 1. ^a Polidor de mármore de 1. ^a Polidor de móveis de 1. ^a Serralheiro civil de 1. ^a Serralheiro mecânico de 1. ^a Soldador de 1. ^a Trolha ou pedreiro de acabamentos de 1. ^a Estagiário de operador de computador (seis meses). Operador de tratamento de águas com mais de três anos.
9	Amassador. Animador com mais de três anos.

Níveis de remuneração	Categorias
9	<i>Barman/barmaid</i> de 1. ^a Bate-chapas de 2. ^a Caixeiro de 1. ^a Calceteiro de 2. ^a Canalizador de 2. ^a Carpinteiro em geral de 2. ^a Carpinteiro de limpos de 2. ^a Carpinteiro de toscos. Chefe de cafeteria. Chefe de geladaria. Cobrador. Controlador de <i>room-service</i> . Operador de tratamento de águas até três anos. Cortador. Cozinheiro de 2. ^a Desenhador entre três e seis anos. Empregado de balcão de 1. ^a Empregado de compras (metalúrgico). Empregado de consultório. Empregado de mesa de 1. ^a Empregado de <i>snack</i> de 1. ^a Entregador de ferramentas e materiais ou produtos. Escriturário de 2. ^a Especializado (químicos). Etagiário de impressor de litografia. Encarregado de vigilantes. Esteno-dactilógrafo em língua portuguesa. Estofador de 2. ^a Estucador de 2. ^a Fogueiro de 2. ^a Forneiro. Governanta de andares. Governanta de roupa/lavandaria. Ladrilhador de 2. ^a Maquinista de força motriz. Marceneiro de 2. ^a Mecânico de 2. ^a (madeiras). Mecânico de automóveis de 2. ^a Mecânico de frio ou ar condicionado de 2. ^a Medidor orçamentista entre três e seis anos. Motorista. Motorista (marítimo). Operador de <i>offset</i> . Operador de <i>telex</i> . Pasteleiro de 2. ^a Pedreiro de 2. ^a Pintor de 2. ^a Polidor de mármore de 2. ^a Polidor de móveis de 2. ^a Porteiro de 1. ^a Pré-oficial electricista. Recepcionista de 1. ^a Serralheiro civil de 2. ^a Serralheiro mecânico de 2. ^a Soldador de 2. ^a Telefonista de 1. ^a Trolha ou pedreiro de acabamentos de 2. ^a
8	Ajudante de electricista. Animador com menos de três anos. Arquivista técnico. Aspirante amassador. Aspirante forneiro. Assador/grelhador. Auxiliar de educação. Banheiro nadador-salvador. <i>Barman/barmaid</i> de 2. ^a Cafeteiro. Caixa de balcão. Caixeiro de 2. ^a Cavista. Chefe de <i>caddies</i> . Chefe de copa. Conferente. Controlador-caixa. Costureira especializada. Cozinheiro de 3. ^a Desenhador até três anos. Despenseiro. <i>Disk-jockey</i> .

Níveis de remuneração	Categorias
8	<p>Educador de infância estagiário. Empregado de andares/quartos. Empregado de armazém. Empregado de balcão de 2.^a Empregado de mesa de 2.^a Empregado de mesa/balcão de <i>self-service</i>. Empregado de <i>snack</i> de 2.^a Encarregado de amanhadores (4). Encarregado de jardins. Encarregado de limpeza. Escriturário de 3.^a Estagiário de operador de máquinas de contabilidade. Florista. Fogueiro de 3.^a Lubrificador. Marcador de jogos. Marinheiro. Medidor orçamentista até três anos. Operador chefe de zona. Operador de máquinas auxiliares. Operador de máquinas de lavandaria. Pasteleiro de 3.^a Porteiro de 2.^a Recepcionista de 2.^a Recepcionista de golfe. Recepcionista de tênis. Semiespecializado (químicos). Telefonista de 2.^a Tratador-conservador de piscinas. Vigilante de crianças com funções pedagógicas.</p>
7	<p>Agente de vigilância. Ajudante de motorista. Amanhador. Bagageiro com três ou mais nos. Bilheteiro. Caixeiro de 3.^a Contínuo com ou mais de cinco anos. Controlador de ponto. Copeiro. Costureiro. Empregado de gelados. Engomador. Engomador/controlador. Guarda florestal. Guarda de parque de campismo. Jardinheiro. Lavador. Lavador garagista. Oficial de rega. Operador de máquinas de golfe. Preparador de cozinha. Roupeiro. Servente de cargas e descargas. Servente de secção técnica de manutenção e conservação (3). Tirocinante técnico de desenho do 2.^o ano. Tratador de cavalos. Vigia de bordo. Vigilante de crianças sem funções pedagógicas. Vigilante de jogos. Estagiário operador de tratamento de águas.</p>
6	<p>Adegueiro. Ascensorista com mais de 18 anos. Bagageiro até três anos. <i>Caddie</i> com 18 ou mais anos. Caixeiro-ajudante. Contínuo até cinco anos. Dactilógrafo do 2.^o ano. Empregado de balneários. Empregado de limpeza. Empregado de refeitório. Engarrafador. Estagiário de escriturário do 2.^o ano. Moço de terra. Operador heliográfico do 2.^o ano. Peão. Porteiro (restaurantes, cafés e similares).</p>

Níveis de remuneração	Categorias
6	<p>Porteiro de serviço. Praticante da construção civil do 3.^o ano. Praticante copeiro (seis meses). Praticante telefonista (seis meses). Praticante de amanhador (seis meses). Tractorista. Rondista.</p>
5	<p>Chegador do 1.^o ano. Dactilógrafo do 1.^o ano. Estagiário escriturário do 3.^o ano. Estagiário do 2.^o ano de: Animador. <i>Barman/barmaid</i>. Cozinheiro. Pasteleiro. Recepcionista.</p> <p>Guarda de garagem. Guarda de lavabos. Guarda de vestiário. Mandarete com 18 e até 21 anos (2). Operador heliográfico do 1.^o ano. Paquete com 18 e até 20 anos (1). Praticante da construção civil do 2.^o ano. Tirocinante técnico de desenho do 1.^o ano.</p>
4	<p>Estagiário de controlador-caixa (seis meses). Estagiário (um ano) de: Cafeteiro. Cavista. Controlador. Dispenseiro. Empregado de balcão. Empregado de mesa. Empregado de <i>snack</i>. Porteiro.</p> <p>Estagiário (do 1.^o ano) de: Animador. <i>Barman/barmaid</i>. Cozinheiro. Pasteleiro. Recepcionista.</p> <p>Praticante de armazém. Praticante de caixeiro. Praticante da construção civil do 1.^o ano. Praticante de metalúrgico.</p>
3	<p>Aprendiz com 18 ou mais anos de idade do 2.^o ano de: Controlador. Cozinheiro. Pasteleiro.</p> <p>Aprendiz da construção civil com 18 ou mais anos de idade dos 2.^o e 3.^o anos. Aprendiz da secção técnica, conservação e manutenção com mais de 18 anos de idade. Chegador do 2.^o ano.</p>
2	<p>Aprendiz de empregado de andares/quartos com mais de 18 anos de idade (três meses). Aprendiz com mais de 18 anos de idade (seis meses) de: Controlador-caixa. Empregado de rouparia/lavandaria. Empregado de <i>self-service</i>.</p> <p>Aprendiz com mais de 18 anos de idade (um ano) de: <i>Barman/barmaid</i>. Cafeteiro. Cavista. Dispenseiro. Empregado de balcão. Empregado de mesa.</p>

Níveis de remuneração	Categorias
2	Empregado de <i>snack</i> . Padaria. Porteiro. Recepcionista.
	Aprendiz com mais de 18 anos de idade do 1.º ano de: Animador. Construção civil. Controlador. Cozinheiro. Pasteleiro.
	Aprendiz com menos de 18 anos de idade do 2.º ano de: Construção civil. Controlador.
	Aprendiz com menos de 18 anos de idade do 2.º ano de: Animador. Cozinheiro. Pasteleiro. Recepcionista. Secção técnica de conservação e manutenção.
1	Chegador do 1.º ano.
	Aprendiz com menos de 18 anos de idade (seis meses) de: Empregado de roupa/lavandaria. Empregado de <i>self-service</i> .
	Aprendiz com menos de 18 anos de idade (um ano) de: Cafeteiro. Cavista. Controlador-caixa. Dispenseiro. Empregado de balcão. Empregado de mesa. Empregado de <i>snack</i> . Porteiro.
	Aprendiz com menos de 18 anos de idade do 1.º ano de: Animador. Construção civil. Controlador. Cozinheiro. Pasteleiro. Recepcionista. Secção técnica de conservação e manutenção.
	Ascensorista até 18 anos. Caddie com menos de 18 anos. Mandarete com menos de 18 anos. Paquete com menos de 18 anos.

- (1) Quando complete 20 anos ascende a contínuo.
(2) Quando complete 21 anos ascende a bagageiro.
(3) Os trabalhadores desta categoria profissional que em 1 de Outubro de 1978 já prestavam serviço na empresa serão remunerados pelo nível de remuneração imediatamente superior ao indicado.
(4) Os trabalhadores existentes na empresa com esta categoria profissional à data de 1 de Abril de 1984 serão remunerados pelo nível de remuneração imediatamente superior ao indicado.
(5) Os trabalhadores classificados como escanções em 1 de Abril de 1983 serão remunerados pelo nível 11 logo que obtenham aproveitamento em curso de reciclagem e ou aproveitamento profissional.

«Self-service». — Acrescentar:

Chefe de balcão e mesas de «self-service». — É o trabalhador que coordena e dirige o trabalho nas secções de mesas e balcão de *self-service*.

Animação e desportos. — Acrescentar:

Animador. — É o profissional que, sob orientação do encarregado de animação, anima as manifestações artísticas, espectáculos musicais ou desportivos. Faz a apresentação dos artistas, providencia pela operacionalidade do equipamento sonoro, luminotécnico e decorativo, colabora na execução e distribuição de folhetos e cartazes de animação.

Estagiário de animador. — É o trabalhador que não possuindo a categoria profissional de animador se prepara para ascender àquela categoria.

Aprendiz de animador. — É o trabalhador que se prepara para ascender à categoria de estagiário de animador.

Técnico de material telefónico. — Constrói, prepara, conserva, inspeciona e desmonta, com a execução de todas as tarefas inerentes e complementares, equipamento de comutação e interligação telefónica, bem como instalações e aparelhagem de assinantes; passa, liga e retira cabos interiores, outros condutores e respectivos acessórios em centrais e instalações de assinantes; faz ensaios e medidas e procede aos respectivos registos; elabora, por escrito, informações referentes ao seu serviço; participa de forma activa na organização e metodização do trabalho a nível de grupo ou turno a que pertence.

ANEXO III

Serviços administrativos. — Acrescentar:

Escriturário de transmissões e títulos. — Atende e presta informações específicas sobre:

- Movimento de acções;
- Procedimentos a adoptar relativamente à instrução de processos de transmissão por óbito e em vida.

Analisa os processos individuais, recolhe os elementos noutras secções, contacta com bancos, para pedido de fornecimento de informações; aprecia a validade jurídica dos documentos recebidos, quer directamente aos balcões da empresa, quer através do correio, e processa de imediato as alterações de titularidade, caso se encontrem em ordem ou pede que os documentos sejam rectificandos; solicita pareceres ao contencioso sobre situações complexas; presta informações e verifica a aplicabilidade da legislação em vigor, em relação às transmissões e às acções; mantém o ficheiro de acções actualizado, através do preenchimento de verbetes mecanográficos e do lançamento das alterações nas listagens, e controla as acções registadas.

Vendedor de imobiliária. — Mostra os imóveis, colabora em venda, acompanha os compradores e contacta os interessados na venda e ou transmissão de propriedade de imóveis onde se encontram instalados hotéis, vivendas, fracções autónomas de prédios em propriedade horizontal, quer contrate a transmissão plena da propriedade ou fracções, quer a utilização semanal das mesmas e a venda de certificados prediais. Organiza, sempre que tal lhe seja determinado, todo o processo administrativo necessário à elaboração do acto nota-

rial de venda, podendo ter de colher os elementos necessários à identificação dos compradores e reunindo as certidões e demais documentos indispensáveis ao acto.

Artigo 2.º

Regulamentação em vigor

Mantêm-se em vigor todas as demais disposições constantes dos instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho aplicáveis que tacitamente não sejam derogadas pela aplicabilidade das normas e disposições da presente convenção.

Lisboa, 10 de Março de 1987.

Pela Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela TORRALTA — CIF, S. A. R. L.:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos de Comércio, Escritórios e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos de Metalurgia, Metalomecânica e Minas e Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

A Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal declara para os devidos efeitos que representa os seguintes sindicatos:

- Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de Angra do Heroísmo;
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte;
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro;
- Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul;
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira e Similares do Algarve;
- Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região da Madeira.

Lisboa, 10 de Abril de 1987. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Declaração

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos representa os seguintes sindicatos:

- Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;
- Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga;
- Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Coimbra;
- Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;
- Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito da Guarda;
- Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;
- Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;
- Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;
- Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;
- Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Viana do Castelo;
- Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu;
- Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira;
- Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL.

Pela Comissão Executiva, Amável Alves.

Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;
- Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;
- Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;
- Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;
- Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;
- Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
 Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;
 Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;
 Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;
 Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte.

Lisboa, 23 de Março de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para os devidos efeitos declaramos que a FSMMP — Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal representa as seguintes organizações sindicais:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Aveiro;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânica do Distrito de Braga;
 Sindicato dos Metalúrgicos de Castelo Branco;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânica do Distrito de Coimbra;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito da Guarda;
 Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Funchal;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Leiria;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Lisboa;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito do Porto;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Santarém;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul;
 Sindicato dos Trabalhadores da Metalurgia e Metalomecânica de Viana do Castelo;
 Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Viseu;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Norte;
 Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul.

Lisboa, 19 de Março de 1987. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Declaração

Para os devidos e legais efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal representa o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas.

E por ser verdade vai esta declaração assinada.

Lisboa, 23 de Março de 1987. — Pela Comissão Executiva, *Fernando Morais*.

Depositado em 10 de Agosto de 1987, a fl. 185 do livro n.º 4, com o n.º 284/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

Acordo de adesão entre a INACA — Ind. Nacional de Couro Aglomerado, L.^{da}, e o Sind. dos Operários da Ind. de Curtumes do Dist. do Porto ao CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Industriais de Curtumes e aquela associação sindical e outra.

Cláusula 1.^a

A INACA — Indústria Nacional de Couro Aglomerado, L.^{da}, com sede em São João da Madeira, e o Sindicato dos Operários da Indústria de Curtumes do Distrito do Porto acordam entre si a adesão da primeira outorgante às alterações ao CCT aplicáveis à indústria de curtumes, publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 25, de 8 de Julho de 1987, na sequência e pelos mesmos fundamentos constantes dos acordos de adesão anteriores, sendo o último publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 29, de 8 de Agosto de 1986, p. 1633.

Cláusula 2.^a

Este acordo produz retroactivos a partir de 1 de Maio de 1987.

São João da Madeira, 22 de Julho de 1987.

Pela INACA — Indústria Nacional de Couro Aglomerado, L.da:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pelo Sindicato dos Operários da Indústria de Curtumes do Distrito do Porto:

(Assinatura ilegível.)

Celso Ferreira de Castro.

Depositado em 7 de Agosto de 1987, a fl. 185 do livro n.º 4, com o n.º 282/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

Acordo de adesão entre a Assoc. dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte e outras e a FEPCES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços ao CCT entre aquelas associações patronais e o Sind. dos Técnicos de Desenho.

Entre a Federação Portuguesa dos Sindicatos dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços — FEPCES e as associações patronais signatárias é celebrado o presente acordo de adesão ao CCT entre a Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte e outros e o Sindicato dos Técnicos de Desenho (alteração salarial), publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 16, de 29 de Abril de 1987.

Lisboa, 29 de Junho de 1987.

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços — FEPCES:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Sul:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação das Indústrias Navais:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação Industrial do Minho:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação de Industriais de Arame e Produtos Derivados:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Embalagens Metálicas:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Cutelaria:

(Assinaturas ilegíveis.)

Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;
Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;
Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;
Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;
Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte.

Lisboa, 10 de Agosto de 1987. — Pelo Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Depositado em 13 de Agosto de 1987, a fl. 187 do livro n.º 4, com o n.º 295/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT para o comércio retalhista do distrito do Porto — Integração em níveis de qualificação

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração em níveis de qualificação das profissões abrangidas pela convenção mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.ºs 15, de 22 de Maio de 1981, 1, de 8 de Janeiro de 1983, 48, de 29 de Dezembro de 1985, e 19, de 22 de Maio de 1986:

3 — Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa:

Coordenador de caixa.

4 — Profissionais altamente qualificados:

4.1 — Administrativos, comércio e outros:

Técnico de audiometria e prótese audiométrica.

Técnico de ortopedia e próteses ortopédicas.

Técnico platipodista ou pratipedista.

5 — Profissionais qualificados:

5.3 — Produção:

Aspirante a panificador.

Operador fiscal de caixa.
Pantografista (metalúrgico).

6 — Profissionais semiqualeificados (especializados):

6.1 — Administrativos, comércio e outros:

Florista.

7 — Profissionais não qualificados (indiferenciados):

7.1 — Administrativos, comércio e outros:

Trabalhador de secção de amostras (armazém).

A — Estágio e aprendizagem:

Técnico de audiometria e próteses audiométricas-praticante;

Técnico de ortopedia e próteses ortopédicas-praticante;

Técnico platipodista ou pratipedista-praticante.

CCT entre a Assoc. Portuguesa das Ind. Gráficas e Transformadoras de Papel e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. de Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química e outros — Integração em níveis de qualificação.

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração em níveis de qualificação de algumas profissões abrangidas pela convenção mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 18, de 15 de Maio de 1987:

4 — Profissionais altamente qualificados:

4.2 — Produção:

Operador de *scanner*.

Técnico de electrónica.

**CCT entre a ANIECA — Assoc. Nacional dos Industriais de Ensino de Condução Automóvel e a FES-
TRU — Feder. dos Sind. de Transportes Rodoviários e Urbanos e outras — integração em níveis
de qualificação.**

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração de algumas profissões abrangidas pela convenção mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 23, de 22 de Junho de 1987:

6 — Profissionais semiqualeificados (especializados):

6.1 — Administrativos, comércio e outros:

Lavador.

6.2 — Produção:

Lubrificador.

**AE entre a LACTICOOP — União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego,
U. C. R. L., e o Sind. Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte e outros —
Integração em níveis de qualificação.**

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração em níveis de qualificação de algumas profissões abrangidas pela convenção mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 20, de 29-5-86:

2 — Quadros médios:

2.2 — Técnicos de produção e outros:

Assessor técnico, graus I, II e III.
Encarregado geral.

3 — Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa:

Ajudante de encarregado geral.
Encarregado de posto de concentração.
Encarregado de secção.

5 — Profissionais qualificados:

5.3 — Produção:

Ajudante de encarregado de secção.
Encarregado de centro de refrigeração.
Operário de laboração.

6 — Profissionais semiqualeificados (especializados):

6.1 — Administrativos, comércio e outros:

Condutor de máquinas e aparelhos de elevação e transporte.

6.2 — Produção:

Auxiliar de laboração.

7 — Profissionais não qualificados (indiferenciados):

7.1 — Administrativos, comércio e outros:

Guarda.
Operário não diferenciado.
Porteiro.

A — Praticantes e aprendizes:

Aprendiz.

Profissionais integrados em dois níveis

5 — Profissionais qualificados:

5.3 — Produção:

6 — Profissionais semiqualeificados (especializados):

6.2 — Produção:

Encarregado de local de recolha.

**CTT entre a Assoc. dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte e outras e o Sind.
dos Engenheiros do Norte e outro (alteração salarial) — Rectificação**

Por ter sido publicado com inexactidão, a pp. 1129 e segs. do *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 26, de 15 de Julho de 1987, o CCT mencionado em epígrafe, a seguir se procede à necessária correcção:
Assim, a p. 1130, onde se lê:

Critério diferenciador de tabelas

Aplica-se a tabela I ou tabela II consoante o volume de facturação global seja respectivamente inferior ou superior a 108 200 contos, deduzidos os impostos e taxas que não incidam e margens de lucro, e ainda as vendas de combustíveis.

Poderá ser aplicada a tabela II às empresas com o volume de facturação anual inferior a 108 200 contos, desde que para tanto se prove a necessária capacidade económico-financeira.

deverá ler-se:

Critério diferenciador de tabelas

1 — Aplica-se a tabela I ou II consoante o volume de facturação anual global seja respectivamente

inferior ou superior a 108 200 contos, deduzidos os impostos e taxa que não incidam sobre margens de lucro e ainda vendas de combustíveis.

2 —

3 —

4 —

5 — Poderá ser aplicada a tabela II às empresas com o volume de facturação anual inferior a 108 200 contos, desde que, para tanto, se prove a necessária capacidade económico-financeira.

6 —

7 —